Contas Nacionais
número 59

Conta - Satélite
Saúde

Brasil
2010 - 2015

ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar
FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz
ipea Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
Ministério da Saúde
IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor-Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
José Sant`Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa do Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais
Rebeca de La Rocque Palis

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Contas Nacionais

Contas Nacionais
número 59

Conta-Satélite de Saúde

Brasil

2010-2015

Rio de Janeiro
2017

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1415-9813 **Contas Nacionais**

Divulga os resultados do Sistema de Contas Nacionais relativos àsTabelas de Recursos e Usos; Contas Econômicas Integradas; Contas Regionais do Brasil; Produto Interno Bruto dos Municípios; Matriz de Insumo-Produto; e Estatísticas de Finanças Públicas e Conta Intermediária de Governo.

ISBN 978-85-240-4444-1 (meio impresso)

© IBGE. 2017

Produção do *e-book*
Roberto Cavararo

Capa
Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Conta-satélite de saúde : Brasil : 2010-2015 / IBGE, Coordenação de Contas Nacionais. - Rio de Janeiro : IBGE, 2017.

79p. – (Contas nacionais, ISSN 1415-9813 ; n. 59)

Inclui bibliografia e glossário.
ISBN 978-85-240-4444-1

1. Economia da saúde – Brasil. 2. Saúde – Brasil – Estatística. 3. Contas nacionais – Brasil. 3. Serviços de saúde – Brasil – Estatística. 5. Política de saúde – Brasil. 6. Indicadores econômicos – Brasil. 7. Indicadores de saúde – Brasil. I. IBGE. Coordenação de Contas Nacionais. II. Série.

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais CDU 338.22:614(81)
RJ/IBGE/2017-26 ECO

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Sumário

Apresentação

Introdução

Notas técnicas

A saúde no Sistema de Contas Nacionais

A abrangência das atividades de saúde

Fontes de informações para as atividades de saúde

Análise dos resultados

Indicadores relacionados à participação da saúde na economia

Consumo final de bens e serviços de saúde

Importação e exportação de bens e serviços de saúde

Valor adicionado pelas atividades de saúde

Postos de trabalho em atividades relacionadas à saúde

Referências

Apêndices

1 Estrutura das Tabelas de Recursos e Usos

2 Tabelas de Recursos e Usos

Glossário

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

As contas-satélites são uma extensão do Sistema de Contas Nacionais - SCN. Elas foram criadas para expandir a capacidade de análise das Contas Nacionais sobre determinadas áreas, como a saúde.

Em 2008, uma publicação preliminar, a *Economia da saúde: uma perspectiva macroeconômica 2000-2005*, já trazia boa parte dos dados apresentados na conta-satélite para esse período. Mas essa primeira publicação ainda tinha lacunas como, por exemplo, não cobrir a produção de serviços de saúde em hospitais ligados aos Ministérios da Defesa e da Educação. Desde então, três edições da *Conta-satélite de saúde: Brasil* cobriram o período de 2005 a 2013, já com tais informações.

Nesta publicação, há informações sobre produção, consumo final e comércio exterior de bens e serviços relacionados à saúde, bem como informações sobre trabalho e renda nas atividades que geram esses produtos. Esses dados permitem traçar um panorama dos recursos e usos da saúde e de sua evolução ao longo do período de 2010 a 2015. Eles detalham a participação de cada atividade relacionada à saúde na economia e permitem acompanhar anualmente sua evolução.

A Conta-Satélite de Saúde é resultado de trabalhos desenvolvidos pelo Comitê Gestor e pelo Grupo Executivo, instituídos pela Portaria Interministerial n. 437, de 01.03.2006, expedida pelos Ministérios da Fazenda, da Saúde e do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. A Portaria tem por objetivo formalizar a conjugação de esforços para a implementar e manter as Contas de Saúde do Brasil.

O Comitê Gestor, que estabeleceu as diretrizes do trabalho, é composto por representantes do Ministério da Saúde; da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz; da Diretoria de Desenvolvimento Setorial do

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão; do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA; e da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

O Grupo Executivo – responsável pelos trabalhos de implementação das Contas de Saúde – é composto por representantes técnicos do Ministério da Saúde, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, da Fiocruz, do IBGE e do IPEA.

A Conta-Satélite de Saúde 2010-2015 foi produzida de acordo com a revisão 2008 do manual *System of national accounts*, SNA 2008, e com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0. Seus resultados então podem ser comparados aos das Contas Nacionais do Brasil para estimar a participação da saúde na economia e fazer análises comparativas ao longo do tempo.

Claudio Dutra Crespo

Diretor de Pesquisas

Introdução

A saúde não é habitualmente analisada como uma atividade econômica pelos profissionais do setor. No entanto, esse tipo de análise é importante para a compreensão da dinâmica e das tendências dos sistemas de saúde. A análise de agregados econômicos pode subsidiar a formulação, implementação e acompanhamento de políticas setoriais. Ela fornece informações para gestores, pesquisadores e empresários do setor, tais como: empregos gerados, tamanho das indústrias de medicamentos e equipamentos médicos e produção de serviços de saúde públicos e privados. Ao sistematizar essas informações, esta publicação permite verificar como está estruturado o setor de saúde no Brasil. Para isso, ela foi organizada da seguinte forma:

As **Notas técnicas** tratam das questões metodológicas e das fontes de dados usadas neste estudo. Este tópico contém uma breve descrição do Sistema de Contas Nacionais - SCN. Ele apresenta a abrangência do setor, no âmbito desta publicação.

Os dados sobre as atividades econômicas relacionadas à saúde no Brasil, no período de 2010 a 2015, são apresentados na **Análise dos resultados**. Esse tópico começa com uma tabela-resumo dos indicadores relacionados à participação da saúde na economia. Em seguida, discorre sobre o consumo final de bens e serviços de saúde por famílias, governo e instituições sem fins de lucro a serviço das famílias, tecendo, ao final, considerações sobre o comércio exterior

desses produtos, bem como sobre o valor adicionado[1] pelas atividades de saúde e o número postos de trabalho, ou ocupações, nessas atividades.

O Apêndice 1 apresenta a estrutura das Tabelas de Recursos e Usos - TRU e o Apêndice 2, as TRU para o período 2010-2015. A maior parte das informações nesta publicação foi extraída dessas tabelas.

No fim da publicação, há um Glossário com termos e conceitos do Sistema de Contas Nacionais e de outras fontes de informações.

[1] O valor adicionado é igual à diferença entre o que foi produzido (valor da produção) e o que foi consumido para gerar essa produção (consumo intermediário). O valor adicionado por cada atividade indica sua contribuição para a geração de renda no País. Somando-se os valores adicionados por todas as atividades da economia de um país e os impostos sobre produtos, chega-se ao Produto Interno Bruto - PIB.

Os impostos sobre produtos correspondem a impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços. Os mais importantes são: Imposto de Importação - II; Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI; Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS; Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins; e Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS.

Notas técnicas

A saúde no Sistema de Contas Nacionais

O Sistema de Contas Nacionais - SCN sintetiza as informações econômicas de um país. Ele é estruturado a partir de uma metodologia padrão, elaborada pelas Nações Unidas em parceria com outros organismos internacionais[2]. O SCN fornece o principal arcabouço para análise macroeconômica usado no planejamento e acompanhamento da economia nacional e usa, para estruturar informações, Tabelas de Recursos e Usos - TRU.

AsTRUs descrevem a economia segundo três perspectivas: a perspectiva dos recursos ou da oferta (valor produzido, importado e pago em impostos sobre produtos, além de margens de comércio e transporte); a perspectiva dos usos ou da demanda (valor consumido, estocado, usado como investimento ou exportado) e a perspectiva da renda (salários pagos, excedentes operacionais e outros impostos sobre a produção).

Além de permitir a estimativa do Produto Interno Bruto - PIB e de reunir informações sobre produção e consumo, o SCN permite a análise de setores específicos como o de saúde. O manual *System of national accounts*, SNA 2008 recomenda, para isso, a elaboração de contas-satélites.

As contas-satélites, geralmente, permitem aumentar o detalhamento e o escopo dos setores estudados. Na atividade *Saúde pública*, por exemplo, há diferenças de universo entre a Conta-Satélite de Saúde e o SCN. No SCN brasileiro, *Saúde pública* não engloba hospitais

---

[2] Banco Mundial (World Bank), Comissão Europeia (European Commission), Fundo Monetário Internacional - FMI (International Monetary Fund - IMF) e Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico - OCDE (Organisation for Economic Co-operation and Development – OECD).

militares e hospitais universitários, cujos orçamentos não estão subordinados aos gestores da saúde. Na Conta-Satélite de Saúde, esse âmbito foi redefinido, permitindo uma descrição mais completa do sistema de saúde do País.

O Quadro 1, a seguir, apresenta a abrangência do setor de saúde nesta publicação, com os códigos da Lista de Produtos da Indústria - PRODLIST-Indústria e da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0 associados a cada produto na conta-satélite.

Quadro 1 - Correspondência entre os produtos selecionados nas Contas Nacionais e as atividades econômicas de saúde selecionadas na CNAE 2.0 e produtos na PRODLIST-Indústria

(continua)

Produtos selecionados nas Contas Nacionais	Prodlist/ CNAE 2.0	Descrição
Produtos farmoquímicos	21102010	4,4'-bipiridina
	21102020	Ácido 7-aminodesacetoxicefalosporânico
	21102035	Ácido salicílico; ácido o-acetilsalicílico; seus sais e ésteres
	21102040	Açúcares quimicamente puros (galactose, arabinose, etc.); éteres e ésteres de açúcares e seus sais
	21102050	Alcalóides vegetais, n.e., seus sais, éteres, ésteres e outros derivados (cafeína, Brometo de N-butilescopolamina)
	21102060	Alfa-amilase
	21102070	Amoxicilina e seus sais
	21102080	Antibióticos e seus derivados, n.e. (ampicilina, eritromicina, penicilinas, tetraciclinas, oxitetraciclina)
	21102085	Atenolol (farmoquímico)
	21102090	Bromazepam
	21102100	Carbamazepina
	21102110	Cefaclor e cefalexina monoidratados, e cefalotina sódica
	21102120	Cimetidina e seus sais
	21102125	Compostos cuja estrutura contém ciclos fenotiazina (hidrogenados ou não) sem outras condensações
	21102130	Compostos heterocíclicos cuja estrutura contém um ciclo pirazol (hidrogenado ou não), não condensado
	21102140	Compostos heterocíclicos cuja estrutura contém um ciclo pirimidina (hidrogenado ou não), ou piperazina; (trimetoprima)
	21102145	Cultura de microrganismos (produtos de biotecnologia) para usos agrícolas (inoculantes), para defesa ambiental (biorremediadores) e outros usos, exceto leveduras
	21102150	Derivados do ácido quinolinodicarboxílico, n.e.
	21102160	Derivados halogenados dos hormônios corticossupra-renais, n.e.
	21102170	Dibenzoazepina (iminoestilbeno)
	21102180	Diclofenaco de potássio
	21102190	Diclofenaco de sódio
	21102210	Hormônios e seus derivados, n.e.; outros esteróides utilizados principalmente como hormônios
	21102220	Insulina e seus sais
	21102230	Manitol
	21102240	Metoclopramida e seu cloridrato
	21102250	Metronidazol e seus sais
	21102260	Provitaminas e vitaminas (incluídos os concentrados naturais) e seus derivados
	21102275	Rutosídio (rutina) e outros heterosídios, naturais ou reproduzidos por síntese e seus derivados
	21102285	Sangue humano ou animal, toxinas e produtos semelhantes
	21102290	Substâncias de origem humana ou animal para fins profiláticos, n.e.
	21102300	Sulfonamidas, n.e. (sulfametoxazol)
	21102310	Zidovudina (AZT)
	21109010	Serviço de produção de produtos farmoquímicos ou serviços relacionados

Quadro 1 - Correspondência entre os produtos selecionados nas Contas Nacionais e as atividades econômicas de saúde selecionadas na CNAE 2.0 e produtos na PRODLIST-Indústria

(continuação)

Produtos selecionados nas Contas Nacionais	Prodlist/ CNAE 2.0	Descrição
Medicamentos para uso humano	21212010	Medicamentos à base de acetato de tocoferol (vitamina E)
	21212020	Medicamentos à base de ácido ascórbico (vitamina C)
	21212030	Medicamentos à base de ácido acetilsalicílico
	21212040	Medicamentos à base de ácido salicílico
	21212050	Medicamentos à base de amoxicilina ou seus sais
	21212060	Medicamentos à base de ampicilina ou seus sais
	21212070	Medicamentos à base de atenolol
	21212080	Medicamentos à base de cafeína
	21212090	Medicamentos à base de captopril
	21212100	Medicamentos à base de ceftriaxona
	21212110	Medicamentos à base de cetoconazol
	21212120	Medicamentos à base de cloridrato de lincomicina
	21212130	Medicamentos à base de diclofenacos (de potássio, de sódio, de dietilamônio, inclusive na forma de resinato)
	21212140	Medicamentos à base de dipirona
	21212160	Medicamentos à base de enzimas
	21212170	Medicamentos à base de estreptomicinas ou seus derivados
	21212180	Medicamentos à base de hormônios corticossupra-renais
	21212190	Medicamentos à base de insulina, mas não contendo antibióticos
	21212200	Medicamentos à base de loratadina
	21212210	Medicamentos à base de lovastatina
	21212220	Medicamentos à base de nimesulida
	21212230	Medicamentos à base de paracetamol; bromoprida
	21212240	Medicamentos à base de lincosamidas ou seus derivados, exceto cloridrato de lincomicina
	21212250	Medicamentos à base de penicilinas, exceto amoxicilina e ampicilina
	21212260	Medicamentos à base de antibióticos (exceto penicilinas, estreptomicinas, lincosamidas ou seus derivados, ceftriaxona, oxitetraciclina)
	21212265	Medicamentos à base de estatinas (sinvastatina, atorvastatina, provastatina, rosuvastatina, etc), exceto lovastatina
	21212268	Medicamentos à base de omeprazol, pantorazol, lansoprazol, esomeprazol, rabeprazol, tenatoprazol e outros inibidores similares da bomba de prótons
	21212270	Medicamentos à base de outros hormônios, mas não contendo antibióticos nem insulina
	21212280	Medicamentos à base de oxitetraciclina
	21212285	Medicamentos à base de silfadil, vardenafil, tadalafil, lodenafil e outros inibidores de fosfodiesterase (PDE5)
	21212290	Medicamentos à base de vitamina A (retinol) e seus sais
	21212305	Medicamentos contendo produtos misturados ou não misturados, n.e.
	21212310	Medicamentos fitoterápicos, n.e.
	21212320	Medicamentos à base de ácidos nucléicos, seus sais ou outros heterocíclicos, exceto cetoconazol
	21212330	Medicamentos à base de compostos das funções carboxiamida e amida do ácido carbônico - exceto atenolol
	21212340	Medicamentos à base de compostos heterocíclicos exclusivamente de heteroátomos de nitrogênio - exceto dipirona, captopril e loratadina
	21212350	Medicamentos à base de vitaminas, exceto vitamina A, vitamina C (ácido ascórbico) e vitamina E (tocoferol)
	21212360	Medicamentos à base de outros alcalóides ou seus derivados, exceto cafeína
	21212370	Medicamentos à base de sulfonamidas, exceto nimesulida
	21212380	Medicamentos ou preparações com propriedades anti-sépticas, desinfetantes, bactericidas, etc, para uso humano
	21212390	Preparações químicas contraceptivas à base de hormônios ou de espermicidas
	21212395	Soluções parenterais (soro fisiológico e outras)
	21212400	Soros (anti-soros), outras frações do sangue e produtos imunológicos modificados, para uso humano (antiofídicos, antitetânicos, antidiftéricos, etc.)
	21212410	Vacinas para medicina humana
	21219010	Serviço de produção de medicamentos para uso humano ou serviços relacionados

Quadro 1 - Correspondência entre os produtos selecionados nas Contas Nacionais e as atividades econômicas de saúde selecionadas na CNAE 2.0 e produtos na PRODLIST-Indústria

(continuação)

Produtos selecionados nas Contas Nacionais	Prodlist/ CNAE 2.0	Descrição
Preparações farmacêuticas	21232020	Algodão hidrófilo impregnado com qualquer substância
	21232040	Curativos adesivos e outros artigos com uma camada adesiva, impregnados ou recobertos de substâncias farmacêuticas
	21232050	Curativos líquidos (água oxigenada, tintura de iodo e outras tinturas e alcoolaturas)
	21232070	Esparadrapos para uso medicinal
	21232080	Estojos e caixas de primeiros socorros guarnecidas (com gaze, curativos, etc.)
	21232095	Gazes, ataduras, emplastros, cataplasmas e artigos semelhantes, impregnados ou recobertos de substâncias farmacêuticas
	21232155	Preparações opacificantes para exames radiográficos; reagentes de diagnóstico concebidos para serem administrados ao paciente
	21232170	Reagentes destinados à determinação de grupos ou de fatores sangüíneos
	21239010	Serviço de produção de materiais para usos médico-hospitalares impregnados com substâncias farmacêuticas e de preparações farmacêuticas (exceto especialidades) e serviços relacionados
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	32502020	Aparelhos de mecanoterapia, de massagem ou de psicotécnica
	32502035	Aparelhos de ozonoterapia, de oxigenoterapia, respiratório de reanimação e outros de terapia respiratória, inclusive pulmões de aço
	32502040	Aparelhos para diálise denominados rins artificiais
	32502050	Aparelhos para medir a pressão arterial
	32502060	Aparelhos para oftalmologia
	32502100	Bisturis de todos os tipos
	32502140	Esterilizadores médico-cirúrgicos ou de laboratório
	32502150	Grampos, clipes, aplicador, extrator para aparelhos medicinais
	32502180	Instrumentos e aparelhos para transfusão de sangue, etc.
	32502195	Instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, etc., de outros tipos
	32502205	Instrumentos e aparelhos para odontologia (limas, brocas, etc.)
	32502230	Máscaras contra gases e aparelhos respiratórios semelhantes
	32502240	Mobiliários para medicina, odontologia ou veterinária (cadeiras de dentistas, mesas cirúrgicas, etc.), inclusive partes
Outros materiais para uso médico, odontológico e ótico (inclui prótese)	32502070	Armações para óculos ou artigos semelhantes e suas partes
	32502210	Lentes de contato
	32502220	Lentes para óculos, de qualquer material
	32502260	Óculos para correção, proteção ou outros fins, exceto óculos de segurança
	32502005	Adesivos, hemostáticos, laminárias e outros materiais esterilizados para cirurgia ou odontologia, absorvíveis ou não
	32502010	Algodão hidrófilo, gazes, ataduras e artigos semelhantes não impregnado com substância farmacêutica; campos cirúrgicos de falso tecido
	32502030	Aparelhos de outros tipos que se implantam no organismo para compensar deficiências ou enfermidades
	32502080	Artigos e aparelhos para prótese dentaria, inclusive dentes artificiais
	32502090	Artigos e aparelhos para prótese (lentes intra-oculares, válvulas cardíacas e semelhantes)
	32502105	Categutes (catgut) esterilizados para suturas cirúrgicas
	32502110	Cimentos e outros produtos para obturações dentárias; ceras e outras composições para dentistas
	32502120	Cimentos para reconstituição óssea
	32502160	Hastes (flexíveis ou não) com extremidades envoltas em algodão, próprio para higiene pessoal
	32502170	Implantes expansíveis, de aço inoxidável, para dilatar artérias (stents)
	32502235	Materiais esterilizados para suturas cirúrgicas, exceto categutes (catgut)
	32502250	Óculos de segurança
	32502270	Partes e acessórios para artigos e aparelhos para compensar deficiência, exceto para marca-passos e para aparelhos auditivos
	32502280	Partes, peças e acessórios para outros artigos e aparelhos de prótese
	32502285	Preparações lubrificantes a base de gel, para usos médicos em exames ou cirurgias
	32502290	Próteses articulares e outros aparelhos para ortopedia ou para fraturas
	32502300	Próteses com corpo de silicone
	32502310	Seringas, agulhas, catéteres, cânulas, lancetas e instrumentos semelhantes
	32502320	Termômetros clínicos, inclusive partes
	32509010	Serviço de produção de instrumentos e materiais para usos médico e odontológico e de artigos ópticos, inclusive peças e serviços industriais relacionados
	32509020	Serviços industriais de lapidação de lentes para óculos (laboratórios óticos)

Quadro 1 - Correspondência entre os produtos selecionados nas Contas Nacionais e as atividades econômicas de saúde selecionadas na CNAE 2.0 e produtos na PRODLIST-Indústria

(conclusão)

Produtos selecionados nas Contas Nacionais	Prodlist/ CNAE 2.0	Descrição
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico/odontológicos	46443	Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário
	46451	Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico
	46460	Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
	47717	Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário
	47725	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
	47733	Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos
	47741	Comércio varejista de artigos de óptica
Saúde privada	65201	Seguros-saúde
	65502	Planos de saúde
	86101	Atividades de atendimento hospitalar
	86216	Serviços móveis de atendimento a urgências
	86224	Serviços de remoção de pacientes, exceto os serviços móveis de atendimento a urgências
	86305	Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos
	86402	Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica
	86500	Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos
	86607	Atividades de apoio à gestão de saúde
	86909	Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente
	87115	Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes prestadas em residências coletivas e particulares
	87123	Atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio
	87204	Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química
	87301	Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares
	88006	Serviços de assistência social sem alojamento
Saúde pública	86101	Atividades de atendimento hospitalar
	86216	Serviços móveis de atendimento a urgências
	86224	Serviços de remoção de pacientes, exceto os serviços móveis de atendimento a urgências
	86305	Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos
	86402	Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica
	86500	Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos
	86607	Atividades de apoio à gestão de saúde
	86909	Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente
	87115	Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes prestadas em residências coletivas e particulares
	87123	Atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio
	87204	Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

A abrangência das atividades de saúde

A delimitação do setor de saúde nesta publicação implicou na seleção de atividades econômicas consideradas típicas de saúde, a partir da CNAE 2.0. As atividades cobertas nesta Conta-Satélite de Saúde estão reunidas no Quadro 2 e detalhadas a seguir.

Quadro 2 - Atividades e produtos de saúde

Atividades	Produtos característicos	Produção secundária
Fabricação de produtos farmacêuticos	Produtos farmoquímicos	
	Medicamentos para uso humano	
	Preparações farmacêuticas	
Fabricação de instrumentos e material médico, odontológico e óptico	Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	
	Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	
Saúde privada	Saúde privada	
Saúde pública	Saúde pública	Medicamentos para uso humano
		Saúde privada
Saúde pública - Educação e Defesa	Saúde pública	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Fabricação de produtos farmacêuticos

A atividade *Fabricação de produtos farmacêuticos* abrange as atividades de produção de farmoquímicos, medicamentos para uso humano e preparações farmacêuticas.

São classificadas como farmoquímicas as substâncias químicas ativas usadas como insumos na preparação de medicamentos.

Os medicamentos para uso humano abrangem medicamentos sistêmicos específicos, agentes hematológicos, medicamentos dermatológicos, hormônios, medicamentos anti-infecciosos, soluções hospitalares, soros, vacinas etc.

As preparações farmacêuticas incluem *kits* para diagnóstico, curativos, bandagens, gazes, hastes com extremidades envoltas em algodão, entre outros. Incluem também medicamentos sem o caráter de especialidades, tais como: água oxigenada, tintura de iodo e materiais usados em obturações dentárias.

Com a CNAE 2.0, os medicamentos para uso veterinário (vacinas veterinárias, antiparasitários como bernicidas e sarnicidas e outras especialidades farmacêuticas) foram excluídos da atividade *Fabricação de produtos farmacêuticos* e inseridos em uma atividade à parte - *Fabricação de medicamentos para uso veterinário* - fora do âmbito da Conta-Satélite de Saúde.

Fabricação de instrumentos e material médico, odontológico e óptico

Esta atividade inclui a fabricação de instrumentos e utensílios para usos médico-cirúrgicos, odontológicos e de laboratório, abrangendo de seringas a aparelhos de Raios X. A fabricação de mobiliários médicos e odontológicos, de aparelhos e calçados ortopédicos, de aparelhos auditivos e de muletas e afins também está incluída nesta classificação.

Na CNAE 2.0, o item *Manutenção e reparação de aparelhos e utensílios para usos médico-hospitalares, odontológicos e de laboratório* foi agregado ao item *Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente* e, portanto, não faz mais parte do âmbito da Conta-Satélite de Saúde.

Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos

Esta atividade abrange os comércios atacadista e varejista de medicamentos de origens química e natural para usos humano e veterinário.

O comércio de medicamentos produzidos no próprio estabelecimento (farmácias de manipulação) também faz parte deste grupo, assim como os comércios atacadista e varejista de artigos médicos e ortopédicos, tais como: próteses, muletas, cadeiras de rodas, aparelhos auditivos e similares.

O comércio de materiais médico-cirúrgico-hospitalares e laboratoriais – como estetoscópios, medidores de pressão, bisturis, boticões, pinças, tubos de ensaio e análise química e similares – também integra o âmbito desta atividade.

O *Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar*, na CNAE 2.0, foi agregado ao comércio atacadista em geral. A Conta-Satélite de Saúde não inclui mais esse item, pois não é possível separá-lo do resto do comércio atacadista.

Saúde privada

A atividade *Saúde privada* engloba os planos e seguros de saúde, os serviços sociais privados, os serviços hospitalares, ambulatoriais e de apoio diagnóstico privados.

O SCN considera como produção dos planos e seguros de saúde apenas a prestação de serviços de administração, ou seja, não considera que os planos produzam atendimento médico, uma vez que apenas fazem a intermediação dessa prestação de serviço como gestores ou contratantes. Por isso, o valor da produção dessa atividade é igual ao que os planos e seguros recebem em mensalidades de seus beneficiários mais o rendimento das aplicações de suas reservas técnicas menos o que pagam para cobrir as despesas assistenciais.

A prestação de serviços hospitalares privados inclui os serviços de hospitalização prestados a pacientes internos, realizados em hospitais gerais e especializados, sanatórios, centros de medicina preventiva e em outras instituições de saúde com internação.

Os serviços de pronto-socorro com assistência 24 horas e leitos de observação também fazem parte desse grupo, assim como os serviços de ambulâncias equipadas com pessoal especializado, destinadas a prestar atendimentos de urgência e emergência.

Os serviços ambulatoriais e de apoio diagnóstico privado incluem a prestação de serviços de consultas e tratamentos médicos e odontológicos em consultórios, ambulatórios, postos de assistência médica, clínicas médicas, clínicas odontológicas, clínicas especializadas, policlínicas e centros geriátricos, além de atendimento no domicílio do paciente. Compreendem também os serviços de apoio diagnóstico, que abrangem atividades de laboratórios de anatomia e patologia, serviços de diálise, hemoterapia, radiologia, radiodiagnóstico, radioterapia e quimioterapia, bem como métodos gráficos em cardiologia e neurologia e serviços de endoscopia, exclusivamente em serviço de diagnóstico.

Integram ainda este grupo as ações relacionadas à saúde realizadas por profissionais legalmente habilitados, de forma independente (atividades de enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos, fisioterapeutas, optometristas e similares), as atividades dos centros e núcleos de reabilitação física, atenção psicológica e serviços de terapia de nutrição enteral e parenteral, atividades relacionadas a terapias não tradicionais (acupuntura, cromoterapia, *do-in*, *shiatsu* e similares) e de bancos de leite materno e de órgãos, quando independentes de unidades hospitalares.

Serviços de ambulâncias, quando forem destinados somente ao transporte e não envolverem atendimento, também fazem parte dos serviços ambulatoriais e de apoio diagnóstico privado.

Os serviços sociais privados incluem a assistência social a crianças, idosos e categorias especiais de pessoas com algum impedimento para valerem-se por si mesmas – quando o tratamento médico e a educação não são o elemento central desse atendimento. Tais atividades podem ser realizadas em asilos, centros de reabilitação para usuários de drogas ou dependentes de álcool, instituições para pessoas incapacitadas física e mentalmente e similares.

As atividades sociais de informação, assessoria, orientação e outras similares prestadas a indivíduos ou famílias em seus domicílios também estão incluídas neste grupo.

De acordo com a CNAE 1.0, os serviços de saúde e sociais privados faziam parte da CNAE 85. Na CNAE 2.0, os serviços de saúde foram classificados na CNAE 86, enquanto os serviços sociais passaram a fazer parte das CNAEs 87 e 88, que foram mantidas no âmbito da Conta-Satélite de Saúde.

Os serviços prestados em postos de atendimento médico dentro de empresas, clubes ou academias de ginástica não são atividade principal das empresas que os fornecem e não foram considerados âmbito Conta-Satélite de Saúde.

Saúde pública

No SCN, a atividade *Saúde pública* abrange os itens classificados na Função Saúde nos registros administrativos e sistemas de informações da administração pública. Ela inclui, principalmente, as ações de saúde ligadas ao Sistema Único de Saúde - SUS brasileiro e financiadas pelos órgãos públicos de saúde. Os dados referentes à *Saúde pública* não

incluem a produção de hospitais universitários, militares e penitenciários, que têm seus orçamentos subordinados aos Ministérios da Educação e da Defesa e às Secretarias de Educação e de Segurança Pública. A exceção é um único hospital universitário de São Paulo, classificado nos balanços estaduais como integrante da Função Saúde. Os outros hospitais universitários são classificados na atividade Educação pública e, portanto, não compõem o âmbito da atividade *Saúde pública*, mas sua parcela federal foi incluída, nesta publicação, na atividade *Saúde pública – Educação e Defesa*.

A atividade *Saúde pública* tem como produto principal, no SCN, a saúde pública e como produtos secundários, a saúde privada e medicamentos para uso humano. O primeiro item corresponde a uma produção mercantil de serviços pela *Saúde pública*, vendida, a preços de mercado, a famílias por hospitais públicos[3]. O segundo item se refere a medicamentos produzidos em laboratórios oficiais.

Saúde pública – Educação e Defesa[4]

As informações sobre a atividade *Saúde pública - Educação e Defesa* permitem, no momento, dimensionar a produção de serviços de saúde pela rede de estabelecimentos de saúde próprios do Ministério da Defesa e pelos 46 hospitais universitários federais vinculados ao Ministério da Educação.

A atividade *Saúde pública – Educação e Defesa*, a exemplo da *Saúde pública*, produz bens e serviços oferecidos gratuitamente à população[5]. Essa nova atividade não faz parte da relação de atividades do SCN. Neste, os hospitais do Ministério da Educação integram a atividade *Educação Pública* e os estabelecimentos do Ministério da Defesa fazem parte da atividade *Administração Pública*. Os serviços produzidos pela nova atividade são contabilizados como produção do produto saúde pública.

Ainda não estão incluídas, nesta publicação, informações sobre os serviços de saúde de hospitais universitários públicos estaduais e municipais, nem sobre os serviços de órgãos vinculados às Secretarias de Segurança Pública e Defesa Civil (como as redes do sistema penitenciário, de órgãos de defesa civil e de órgãos policiais civis e militares).

Fontes de informações para as atividades de saúde

O SCN reúne dados do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI e da base Finanças do Brasil - FINBRA, organizados pela Secretaria do Tesouro Nacional. Dados do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS e do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS, do Ministério da Saúde, também alimentam o SCN.

---

[3] Os recursos públicos aplicados nesses hospitais são usados na prestação de serviços gratuitos e universais. Alguns desses hospitais, contudo, apresentam receitas pela venda de serviços ao mercado, pois, também atendem a pacientes de planos de saúde.

[4] A inclusão de unidades de saúde dos Ministérios da Educação e Defesa diferencia o âmbito da Conta-Satélite de Saúde do delimitado pela Emenda Constitucional n. 29, de 13.09.2000, para vinculação de recursos. O âmbito da Conta-Satélite de Saúde exclui também algumas transferências computadas, segundo os critérios da Emenda, como gastos em serviços e ações de saúde.

[5] No caso da Defesa, parte dos serviços é prestada a grupos específicos. Essas unidades, contudo, produzem serviços de saúde e essa produção foi computada como Saúde pública, mesmo que não possa ser toda ela considerada como serviço de caráter universal.

Balanços orçamentários de estados e municípios, bem como dados da Secretaria de Comércio Exterior - Secex, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, e do Balanço de pagamentos, do Banco Central do Brasil, além da Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ[6], da Secretaria da Receita Federal, fazem parte da base de registros administrativos.

Ao lado desses registros, a Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF, a Pesquisa Industrial Anual - PIA e a Pesquisa Anual de Comércio - PAC, realizadas pelo IBGE, também fornecem dados ao SCN.

Fabricação de produtos farmacêuticos e Fabricação de instrumentos e material médico, odontológico e óptico

Os dados em valor corrente sobre a produção de farmoquímicos, medicamentos e material médico, odontológico e óptico são provenientes da PIA, realizada pelo IBGE, e da DIPJ, da Secretaria da Receita Federal. Os índices de volume da produção são calculados a partir da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF, também do IBGE.

Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos

Os dados em valor corrente sobre o comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico/odontológicos vêm, principalmente, da PAC, do IBGE. Nas tabelas, os dados de produção indicam apenas a margem de comércio, ou seja, a diferença entre a receita dos comerciantes e a sua despesa com a aquisição de produtos para a revenda.

Os índices de volume da produção têm como fonte a Pesquisa Mensal de Comércio - PMC, também do IBGE.

Saúde privada

Para a atividade *Saúde privada*, os dados em valor corrente têm como fonte a DIPJ[7]. Mesmo empresas classificadas como imunes ou isentas do Imposto de Renda têm de preencher suas declarações, o que contribui para manter uma base de dados significativa. Diferentemente da *Saúde pública*, há dados em valor corrente para a produção de serviços de *Saúde privada*; não é preciso estimar o valor da produção pelos custos.

A fonte para os dados de variação de volume da produção de internações e atendimentos ambulatoriais é a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. Para os serviços sociais privados, não há informações diretas sobre o volume da produção. A alternativa adotada, então, foi usar a variação do pessoal ocupado

---

[6] Para os anos de 2014 e 2015, os dados da DIPJ não foram disponibilizados a tempo para fazer parte da publicação. O valor da produção foi estimado através de índices de volume e preço, a partir de dados do ano anterior.

[7] Para os anos de 2014 e 2015, os dados da DIPJ não foram disponibilizados a tempo para fazer parte da publicação. O valor da produção foi estimado através de índices de volume e preço, a partir de dados do ano anterior.

como referência para a variação de volume da produção. Para a parte de planos e seguros de saúde, a variação de volume foi calculada por deflação a partir do índice de preços ao consumidor específico desse produto. Para os postos de trabalho formais, os dados da atividade *Saúde privada* vêm da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, do Ministério do Trabalho. A fonte de dados para os empregos por conta própria e sem carteira assinada é a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, do IBGE.

Saúde pública

Como os serviços de *Saúde pública* são distribuídos gratuitamente, não há um valor de mercado para sua produção. O valor da produção tem que ser estimado pelos custos. Ele será igual à soma das remunerações pagas nessa atividade, de seu consumo intermediário e de uma estimativa da depreciação dos ativos fixos usados na produção – realizada pela Coordenação de Contas Nacionais, do IBGE.

Para os dados das remunerações pagas e do consumo intermediário da Saúde pública federal, a fonte de informações, em valor corrente, é o SIAFI, da Secretaria do Tesouro Nacional. Os dados estaduais têm como fontes os balanços orçamentários dos estados e o SIOPS, do Ministério da Saúde. Para os municípios, além do SIOPS, são usados dados da base FINBRA, da Secretaria do Tesouro Nacional, e de balanços orçamentários municipais.

Para a *Saúde pública*, o índice de volume da produção é calculado a partir de uma ponderação entre o número de internações em hospitais públicos (por diagnóstico) e universitários públicos e o número de procedimentos ambulatoriais em estabelecimentos públicos (por tipo de procedimento). A fonte de informações sobre o número de internações e de atendimentos em todo o País é o DATASUS, do Ministério do Trabalho.

O consumo intermediário, para o governo federal, é atualizado todos os anos a partir de bases que identificam os bens e serviços consumidos por hospitais, clínicas e postos de saúde. Para estados e municípios, os dados de despesa com consumo intermediário vêm agregados em grandes grupos de despesa. Para compor a estrutura de consumo intermediário do SCN, esses grupos são rateados e cada um deles é dividido por uma estrutura fixa de bens e serviços montada para o ano de referência da nova série do Sistema de Contas Nacionais - referência 2010.

Há duas maneiras de pensar o consumo final de serviços de saúde pública. A primeira é a partir dos beneficiários desse consumo: as famílias. As Tabelas de Recursos e Usos, no entanto, não mostram o consumo dessa forma, mas sim o consumo do ponto de vista de quem paga por ele: mostram a despesa de consumo final. Assim, a produção de saúde pública é considerada despesa de consumo final do governo.

Uma vez que o governo contrata serviços de saúde privados para atender a pacientes do SUS, a despesa com o pagamento por esses serviços também é consumo do governo. Ela é classificada como despesa de consumo final mercantil do governo.

Detalhamento da Saúde pública

Produção de medicamentos por laboratórios oficiais

Para dimensionar a produção dos laboratórios oficiais, foram usados dados da receita declarada nos Demonstrativos de Resultados do Exercício desses laboratórios. O volume da produção foi calculado por deflação.

Despesa de consumo final do governo com medicamentos para uso humano

Para verificar as despesas do governo com consumo final de medicamentos, realizou-se levantamento no sistema SIGA Brasil sobre as ações do Orçamento da União que financiam a aquisição de medicamentos. Para compor o consumo final financiado pelo governo federal, foram selecionadas as ações do orçamento relacionadas ao Bloco de Financiamento da Assistência Farmacêutica em seus três componentes: Básico, Estratégico e Especializado.

As despesas com hemoderivados e imunobiológicos (vacinas e soros), que fazem parte do Componente Estratégico, não foram contabilizadas porque se considerou que estes produtos farmacêuticos são administrados em estabelecimentos de saúde e, portanto, as despesas correspondentes fazem parte do consumo intermediário do governo.

Selecionou-se como universo de pesquisa no SIGA Brasil, para cada ano, a dimensão "despesa execução" da Lei Orçamentária Anual - LOA e, como variáveis, o programa orçamentário, a ação orçamentária, a modalidade de aplicação, o elemento de despesa e os valores de execução, tendo sido considerado o estágio de liquidação das despesas.

Para obter a parcela de gastos próprios estadual e municipal alocados ao consumo final das famílias, foi usado o Siops. Foram somados os valores registrados nas seguintes contas contábeis: 3.3.3.90.30.09.00; 3.3.3.90.32.03.01; 3.3.3.30.00.00.01; e 3.3.3.40.00.00.01, por esfera de governo, da consulta de um ou mais códigos contábeis por categoria econômica. Do valor obtido, deduziu-se a parcela estimada de consumo intermediário desses entes, restando assim os valores liquidados dos estados e municípios para oferta de medicamentos à população. Como essas despesas são financiadas também com recursos, no caso dos municípios, transferidos da União e dos estados e, no caso dos estados, transferidos da União e dos municípios, as parcelas de transferência correspondentes foram identificadas no SIGA Brasil e no Siops, sendo subtraídas do somatório referido para a esfera que recebeu os recursos.

Saúde pública – Educação e Defesa

Para o cálculo da produção e do consumo intermediário dos hospitais universitários federais, as informações foram extraídas do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação - Simec, que detalha as contas de cada uma dessas unidades, e do Siafi. Para dados de pessoal ocupado, foi usada também a Rais. No caso do Ministério da Defesa, as informações sobre consumo intermediário são provenientes do SIGA Brasil.

As informações sobre remunerações de servidores públicos federais lotados em unidades de saúde da Defesa foram obtidas diretamente com o Ministério da Defesa.

Estrutura de consumo final da Saúde pública

Os dados para a estrutura de consumo final do governo para os produtos relacionados à saúde foram tabulados a partir da publicação *Contas do SUS na perspectiva da contabilidade internacional* (SANTOS, SILVA, NORONHA, [201-]). Eles foram estimados no formato *System of Health Accounts* - SHA[8], e tabulados com agregações de produtos mais próximas às usadas na Conta-Satélite de Saúde.

Nessa tabulação, as internações incluíram somente internações hospitalares, excluindo as internações em hospital dia. Os atendimentos ambulatoriais abrangeram todas as consultas de atenção básica, saúde bucal e especializadas, bem como consultas para atendimento de populações saudáveis (pré-natal, puericultura) e atendimentos para rastreamento de doenças. Os atendimentos ambulatoriais - atividades diagnósticas e de transporte incluíram exames laboratoriais, de imagem e transporte hospitalar. Os serviços preventivos e de vigilância em saúde incluíram campanhas educativas, imunização e serviços de vigilância e promoção à saúde (como visitas domiciliares por agentes comunitários de saúde). O grupo Outros e não classificados inclui gestão e recursos transferidos em bloco para redes de atenção, cujo destino não pode ser individualizado por produto.

Transferências

A Conta-Satélite de Saúde tem informações sobre transferências do governo que não são computadas no consumo final da administração pública, mas que fazem parte do financiamento da saúde pelo governo. É o caso, por exemplo, do "Aqui tem Farmácia Popular", parte do Programa Farmácia Popular que transfere recursos para farmácias privadas para subsidiar a aquisição de medicamentos.

Os dados da União sobre transferências foram extraídos do Siafi. Os dados estaduais e municipais foram obtidos no Siops.

Diferenças em relação à edição anterior

Houve revisão em valores de produção de serviços de *Saúde privada* publicados na edição anterior (por conta do recebimento de dados do DIPJ) e nos dados de *Saúde pública - Educação e Defesa*. As importações e exportações de serviços, para o ano de 2015, foram tabuladas a partir do Balanço de Pagamentos desse ano, publicado de acordo com a sexta edição do documento *Balance of Payments and International Investment Position Manual*, BPM6, do Fundo Monetário Internacional - FMI (International Monetary Fund - IMF).

---

[8] Para informações mais detalhadas, consultar: A SYSTEM of health accounts: version 1.0. Paris: Organisation for Economic Co-Operation and Development - OECD, c2000. 205 p. Disponível em: <https://www.oecd.org/els/health-systems/1841456.pdf>. Acesso em: nov. 2017.

Análise dos resultados

Indicadores relacionados à participação da saúde na economia

Em 2015, o consumo final de bens e serviços de saúde no Brasil foi de R$ 546 bilhões (9,1% do PIB). Desse total, R$ 231 bilhões (3,9% do PIB) corresponderam a despesas de consumo do governo e R$ 315 bilhões (5,2% do PIB), a despesas de famílias e instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.

Entre 2013 e 2014, o consumo final de bens e serviços de saúde passou de 8,2% para 8,7% do PIB. Esse aumento de participação é explicado tanto pelo aumento do volume do consumo desses bens e serviços quanto pelo aumento de seus preços. Em 2014, o volume de bens e serviços de saúde consumidos por famílias e instituições sem fins de lucro a serviço das famílias aumentou 4,3%, em linha com o crescimento de 4,5% do consumo do governo. No mesmo período, os preços dos bens e serviços de saúde subiram mais do que a média dos preços da economia (medidos pelo deflator do PIB).

Entre 2014 e 2015, a variação média dos preços dos bens e serviços de saúde foi próxima ao deflator do PIB. O aumento de participação do consumo desses bens e serviços na economia ocorreu porque, enquanto o consumo de bens e serviços de saúde teve um aumento de 1,1% em seu volume, o PIB caiu 3,5%.

Em 2015, do total do consumo final de bens e serviços de saúde, 79,2% foi consumo de serviços e 19,0%, de medicamentos. O restante foi principalmente consumo de outros materiais médicos, ópticos e odontológicos.

Tabela 1 - Indicadores - Brasil - 2010-2015

(continua)

Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Despesas com saúde e PIB segundo setores institucionais						
Despesas com consumo final de bens e serviços de saúde como percentual do PIB	8,0	7,8	7,8	8,2	8,7	9,1
Despesas do governo com consumo final de bens e serviços de saúde como percentual do PIB	3,6	3,5	3,4	3,5	3,7	3,9
Despesas das famílias e ISFL com consumo final de bens e serviços de saúde como percentual do PIB	4,4	4,3	4,5	4,6	4,9	5,2
Relações entre despesas com produtos de saúde e PIB						
Despesas com consumo final de serviços de saúde como percentual do PIB	6,0	6,0	6,1	6,4	6,8	7,2
Despesas com consumo final de medicamentos como percentual do PIB	1,8	1,7	1,7	1,6	1,7	1,7
Participação dos medicamentos nas despesas com consumo final de bens e serviços de saúde	22,4	21,5	21,1	20,1	19,6	19,0
Participação dos serviços de saúde nas despesas com consumo final de bens e serviços de saúde	75,9	76,8	77,3	78,1	78,7	79,2
Participação do governo nas despesas com consumo final de bens e serviços de saúde	45,1	44,6	43,3	43,5	42,9	42,4
Participação das famílias e ISFL nas despesas com consumo final de bens e serviços de saúde	54,9	55,4	56,7	56,5	57,1	57,6
Despesas *per capita* com saúde segundo setores institucionais						
Despesas *per capita* do governo com consumo final de bens e serviços de saúde (R$ correntes)	714,67	772,89	827,57	941,09	1 061,72	1 131,94
Despesas *per capita* das famílias e ISFL com consumo final de bens e serviços de saúde (R$ correntes)	868,25	958,13	1 083,58	1 223,55	1 410,62	1 538,79
Participações das despesas com saúde no total das despesas de consumo final						
Participação das despesas com saúde no total das despesas de consumo final do governo	18,9	18,7	18,5	18,8	19,5	19,6
Participação das despesas com saúde no total das despesas de consumo final das famílias	7,3	7,2	7,3	7,5	7,8	8,2
Relação entre despesas com saúde, renda e consumo efetivo de saúde e outros bens e serviços						
Despesas das famílias com consumo final de saúde como percentual renda disponível às famílias	6,6	6,5	6,7	6,8	7,2	7,4
Despesas total com consumo final de bens e serviços de saúde como percentual renda disponível	8,2	8,0	8,1	8,3	8,8	9,3
Despesas das famílias com saúde como percentual do consumo efetivo de bens e serviços de saúde pelas famílias	53,5	54,0	55,5	55,1	55,6	56,2
Consumo efetivo de bens e serviços de saúde como percentual do consumo efetivo total das famílias	11,8	11,5	11,5	11,7	12,2	12,5

Tabela 1 - Indicadores - Brasil - 2010-2015

(conclusão)

Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Crescimento anual do consumo final de bens e serviços de saúde (variação de volume)						
Crescimento *per capita* do consumo final de bens e serviços de saúde	...	2,6	(-) 0,1	1,5	3,5	0,3
Crescimento *per capita* do consumo final de serviços de saúde	...	3,1	(-) 0,7	1,2	2,6	0,7
Crescimento anual do consumo final de bens e serviços de saúde do governo	...	2,7	0,3	3,2	4,5	0,5
Crescimento anual do consumo final de bens e serviços de saúde das famílias	...	4,4	1,4	1,5	4,1	1,6
Indicadores de participação da saúde na economia						
Valor adicionado pelas atividades de saúde como percentual do valor adicionado total	6,1	6,2	6,5	6,8	7,1	7,3
Participação das atividades de saúde no total de ocupações	5,3	5,5	5,7	5,9	6,0	6,4
Participação das atividades de saúde no total de remunerações	8,3	8,2	8,2	8,3	8,8	9,2
Referências						
População (em milhares) (1)	195 488	197 394	199 245	201 041	202 783	204 470
PIB (R$ milhões)	3 885 847	4 376 382	4 814 760	5 331 619	5 778 953	5 995 787
Crescimento do PIB (%)	...	4,0	1,9	3,0	0,5	(-) 3,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
(1) Projeção da população para 1º de julho.

A participação dos serviços no consumo de bens e serviços de saúde aumentou em todos os anos entre 2010 e 2015, passando de 75,9% para 79,2%. Ao mesmo tempo a participação dos medicamentos caiu de 22,4% para 19,0%.

Em 2015, a despesa com consumo *per capita* de bens e serviços de saúde de famílias e instituições sem fins de lucro a serviço das famílias chegou a R$ 1 538,79 em reais correntes daquele ano. No mesmo ano, o consumo per capita do governo foi de R$ 1 131,94.

Entre 2010 e 2015, as despesas com consumo final de bens e serviços de saúde oscilaram entre 18,5% e 19,6% do total do consumo final do governo, sendo de 19,6% em 2015. No caso das famílias, as despesas com consumo de bens e serviços de saúde passaram de 7,3% do total de seu consumo final, em 2010, para 8,2%, em 2015.

O consumo de bens e serviços de saúde cresceu em todos os anos da série. Em 2015, o crescimento em volume – descontando as variações de preços – foi de 0,5% para o consumo do governo e de 1,6% para o das famílias.

O aumento no consumo de bens e serviços de saúde, em 2012, foi o menor da série. Nesse ano, o crescimento foi menor que o da população, levando a uma variação *per capita* de - 0,1%.

A participação das atividades de saúde na renda gerada no País (valor adicionado) aumentou em todos os anos da série, passando de 6,1%, em 2010, para 7,3%, em 2015. A participação no total de ocupações também cresceu, passando de 5,3% para 6,4%.

Consumo final de bens e serviços de saúde

A Tabela 2 apresenta o consumo final de bens e serviços de saúde por produto e por setor institucional (famílias, governo e instituições sem fins de lucro a serviço das famílias). Os dados estão em reais correntes de cada ano. Assim, as variações de um ano para o outro refletem não apenas o crescimento do volume consumido, mas também os aumentos de preços.

O consumo apresentado na tabela se refere à despesa com consumo, isto é, embora os beneficiários finais dos serviços de saúde pública sejam as famílias, esses serviços são apresentados como despesa de consumo do governo, uma vez que são pagos com recursos públicos. O consumo, então, é apresentado do ponto de vista de quem faz o pagamento e não de quem recebe o bem ou serviço.

Para as famílias, o principal gasto corresponde aos serviços de saúde privados, que, neste caso, incluem os planos de saúde. As despesas com medicamentos têm um peso maior no consumo das famílias do que no consumo do governo. As despesas do governo com medicamentos para uso humano se referem àqueles distribuídos à população para serem consumidos em casa. Medicamentos usados em estabelecimentos de saúde, como vacinas, por exemplo, são considerados consumo intermediário: insumos usados na produção dos serviços. Eles fazem parte do valor da produção dos serviços de saúde.

O consumo final de aparelhos e materiais médicos é proporcionalmente baixo quando comparado à produção desses bens, cujo principal destino é investimento (formação bruta de capital fixo). Um aparelho, como um medidor de pressão, só será considerado consumo quando for comprado por uma família para seu uso pessoal. Aparelhos e instrumentos comprados por médicos e hospitais para serem usados na produção de outros bens ou serviços não são classificados como consumo final.

O consumo de medicamentos pelo governo, apresentado na Tabela 2, não inclui a parte do Programa Farmácia Popular que transfere recursos para farmácias privadas ("Aqui tem Farmácia Popular"). No Sistema de Contas Nacionais - SCN, essas transferências são registradas como subsídios ao consumo de medicamentos pelas famílias (Tabela 4).

As instituições sem fins de lucro a serviço das famílias listadas na Tabela 2 são apenas instituições como organizações não governamentais (ONGs) e igrejas, que se ajustam à definição das contas nacionais para esse setor institucional. Hospitais que se declaram como sem fins de lucro no Imposto de Renda são classificados no SCN como empresas não financeiras.

A produção desses hospitais tem dois destinos: o consumo das famílias e o consumo do governo (que compra serviços em hospitais particulares conveniados ao Sistema Único de Saúde - SUS). Nesse último caso estão os serviços privados de saúde consumidos pelo governo – que paga para que os serviços sejam oferecidos às famílias.

Toda a despesa de consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias apresentada na Tabela corresponde a serviços sociais, como clínicas de desintoxicação e asilos.

Tabela 2 - Consumo final, por setor institucional, segundo os produtos
Brasil - 2010-2015

Produtos	Consumo final, por setor institucional (1 000 000 R$ a preços correntes)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Famílias						
Total	**165 432**	**184 577**	**211 282**	**239 986**	**278 874**	**307 054**
Medicamentos para uso humano	62 071	66 064	72 718	79 022	88 509	92 517
Preparações farmacêuticas	119	130	144	160	172	174
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	316	370	438	491	570	656
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	5 105	5 505	6 000	7 088	8 271	9 271
Saúde privada	97 821	112 508	131 982	153 225	181 352	204 436
Governo						
Total	**139 710**	**152 563**	**164 889**	**189 198**	**215 299**	**231 448**
Medicamentos para uso humano	7 042	7 297	7 325	8 469	9 422	10 884
Saúde pública	105 612	117 275	126 536	148 871	170 348	184 284
Saúde privada	27 056	27 991	31 028	31 858	35 529	36 280
Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias						
Total	**4 301**	**4 552**	**4 615**	**5 998**	**7 175**	**7 583**
Saúde privada	4 301	4 552	4 615	5 998	7 175	7 583

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

A Tabela 3 apresenta os totais da Tabela 2 divididos pelo PIB de cada ano, para permitir comparações entre os anos. Ela mostra que o consumo de medicamentos pelas famílias representou cerca de 1,5% do PIB entre 2010 e 2015 e seu consumo de serviços de saúde privada, incluindo planos de saúde, passou de 2,5% para 3,4% do PIB nesse período.

Na despesa de consumo do governo, o principal item foi a saúde pública, que representou 2,7% do PIB em 2010 e 3,1% em 2015. O governo compra ainda serviços de saúde produzidos pelo setor privado (0,6% do PIB em 2015). Assim, a despesa do governo com serviços de saúde (públicos e privados) é maior que a das famílias, embora a despesa com bens e serviços de saúde das famílias seja maior que a do governo por conta do maior gasto com consumo final de medicamentos.

Tabela 3 - Consumo final, em percentual do PIB, por setor institucional, segundo os produtos - Brasil - 2010-2015

Produtos	Consumo final, em percentual do PIB, por setor institucional (%)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Famílias						
Total	**4,3**	**4,2**	**4,4**	**4,5**	**4,8**	**5,1**
Medicamentos para uso humano	1,6	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5
Preparações farmacêuticas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2
Saúde privada	2,5	2,6	2,7	2,9	3,1	3,4
Governo						
Total	**3,6**	**3,5**	**3,4**	**3,5**	**3,7**	**3,9**
Medicamentos para uso humano	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Saúde pública	2,7	2,7	2,6	2,8	2,9	3,1
Saúde privada	0,7	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6
Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias						
Total	**0,1**	**0,1**	**0,1**	**0,1**	**0,1**	**0,1**
Saúde privada	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

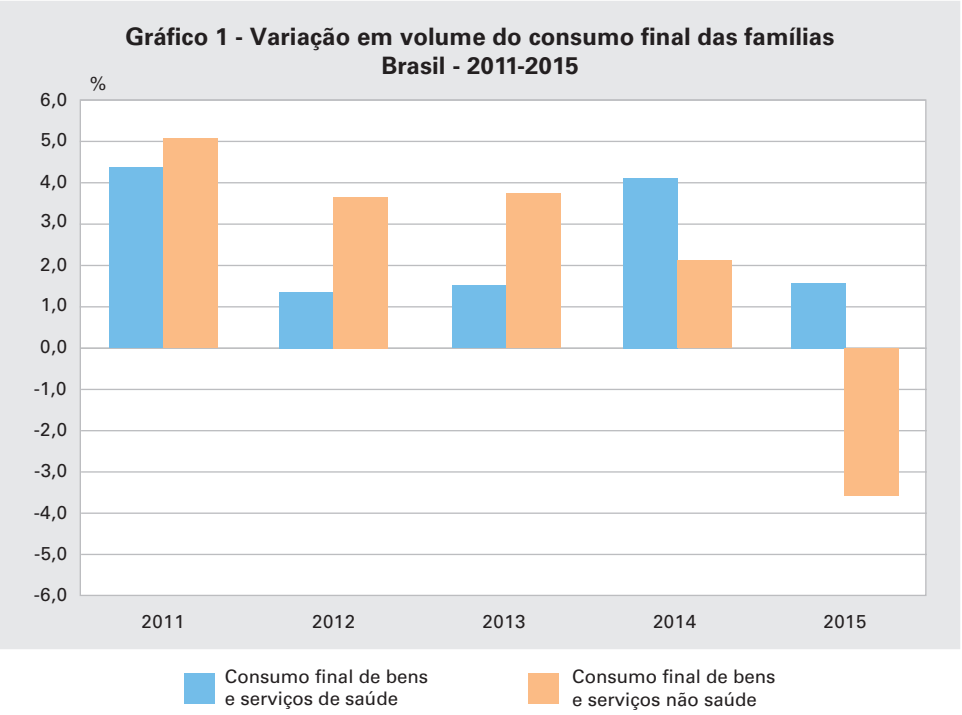
Como a Conta-Satélite de Saúde é construída com a mesma metodologia e respeitando os totais do SCN, é possível fazer comparações entre o crescimento de agregados da saúde e do restante da economia (não saúde).

Os dois gráficos a seguir apresentam o crescimento em volume do consumo de bens e serviços de saúde e de bens e serviços não saúde (todos os demais, na economia). O Gráfico 1 mostra a comparação para o consumo das famílias; o Gráfico 2, para o consumo do governo.

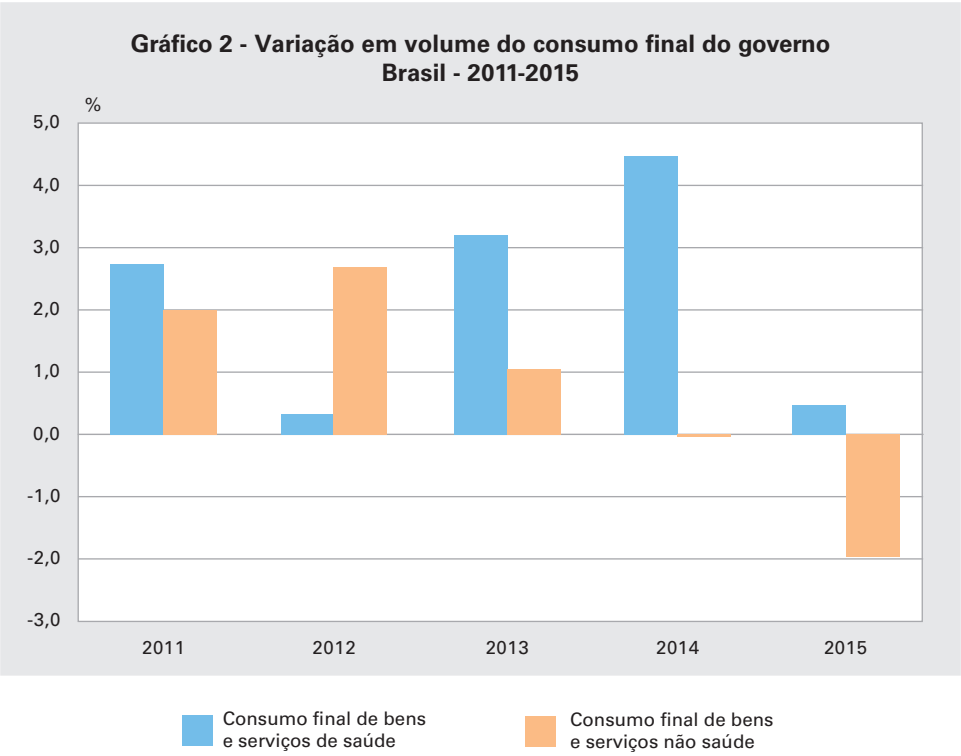
No Gráfico 1, os destaques são o ano de 2014 – quando o crescimento do consumo dos bens e serviços de saúde foi maior que o de bens e serviços não saúde – e 2015, quando o consumo desses bens e serviços pelas famílias cresceu 1,6% enquanto o consumo de bens e serviços não saúde caiu 3,6%.

O Gráfico 2 indica uma redução do crescimento do consumo de bens e serviços de saúde pelo governo em 2012 e 2015. Em 2014, o consumo de bens e serviços não saúde pelo governo ficou estável e, em 2015 teve queda de 2,0% (enquanto o consumo de bens e serviços de saúde cresceu 0,5%). No caso do governo, os bens e serviços não saúde são – principalmente – educação e administração pública.

Algumas despesas do governo com saúde não têm como destino o consumo final. Há despesas com construção e compra de equipamentos (formação bruta de capital fixo) e transferências para farmácias e outras instituições privadas. O Gráfico 3, a seguir, soma essas transferências ao consumo final de bens e serviços de saúde do governo para apresentar a participação de famílias, governo e instituições sem fins de lucro a serviço das famílias nas despesas ligadas a bens e serviços de saúde. Os totais não incluem as despesas com formação bruta de capital fixo.

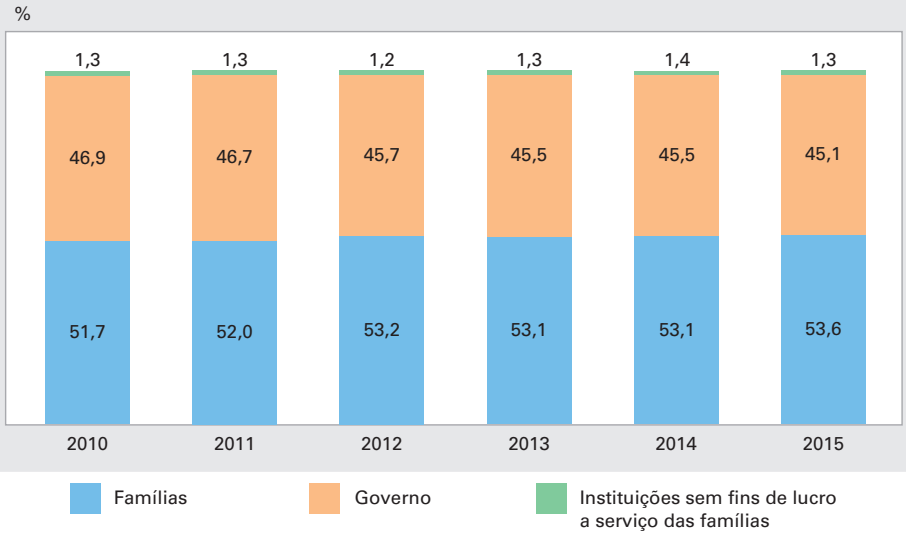


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Gráfico 3 - Participação das famílias, do governo e das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias no financiamento da saúde Brasil - 2010-2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Nota: Inclui farmácia popular e outras transferências do governo.

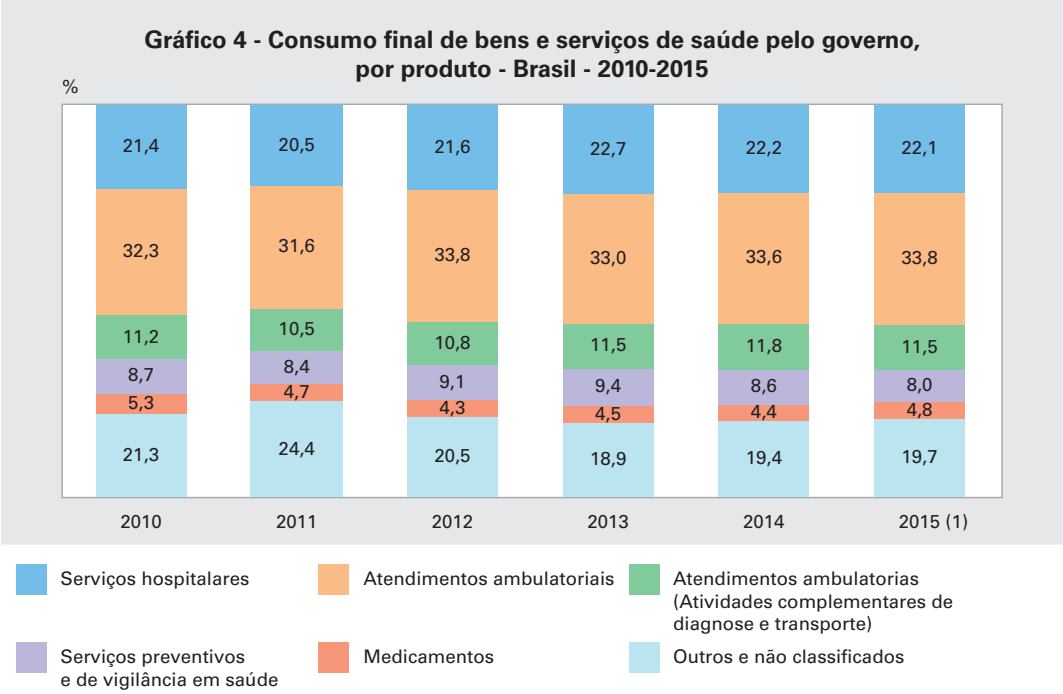
A Tabela 4, a seguir, destaca os valores do "Aqui tem Farmácia Popular" que, nas Tabelas de Recursos e Usos, no Apêndice desta publicação, são tratados como subsídio ao consumo de medicamentos pelas famílias. Entre 2010 e 2015, o programa – que transfere recursos a farmácias particulares para pagar por medicamentos adquiridos pelas famílias – passou de uma despesa de R$ 238 milhões para uma de R$ 2,8 bilhões.

Tabela 4 - Subsídios do programa Aqui tem farmácia popular Brasil - 2010-2015

Programa	Subsídios do programa Aqui tem farmácia popular (1 000 000 R$ a preços correntes)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Aqui tem farmácia popular	238	655	1 243	1 758	1 929	2 771

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI.

O consumo final de bens e serviços de saúde pelo governo pode ser detalhado por produto de forma a apresentar o percentual gasto com internações, atendimentos ambulatoriais, exames e transporte. O Gráfico 4 tem essa abertura, estimada em *Contas do SUS na perspectiva da contabilidade internacional* (SANTOS, SILVA, NORONHA, [201-]). No período 2010-2015, os Serviços hospitalares foram responsáveis, em média, por 21,7% do consumo final de bens e serviços de saúde pelo governo. Os atendimentos ambulatoriais representam 33,0% desse consumo, no mesmo período.



Fonte: Santos, M. A. B.; Silva, R. S.; Noronha, M. F. Contas do SUS na perspectiva da contabilidade internacional: Brasil 2010-2014. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, [201-]. No prelo.
(1) Dados preliminares para 2015.

Importação e exportação de bens e serviços de saúde

Sempre que um residente no Brasil consome um bem ou serviço no exterior, isso é, conceitualmente, uma importação. Da mesma forma, quando um estrangeiro é atendido em um hospital privado brasileiro, isso representa uma exportação de serviços de saúde privada.

Os dados primários sobre importação e exportação de serviços privados de saúde disponíveis hoje para o Brasil são os do Balanço de Pagamentos do Banco Central do Brasil. Ele registra operações de câmbio que têm como objetivo declarado a compra de serviços no exterior por brasileiros, ou no Brasil por estrangeiros.

A partir da publicação dos dados de 2015, o Banco Central do Brasil adotou as recomendações do documento BPM6, publicado pelo FMI. Isso levou a algumas diferenças nos totais de serviços de saúde tabulados nas contas nacionais em relação aos tabulados com a versão anterior, mas nenhum dos valores foi grande o suficiente para levar a mudanças em índices de volume agregados para o consumo ou a relações entre agregados e o PIB.

Para os bens (medicamentos, aparelhos etc.), a fonte dos dados de importação e exportação é a Secretaria de Comércio Exterior - Secex, do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Os dados de exportação de bens, quando confrontados com o total da oferta por produto, indicam, por exemplo que, em 2015, 26,3% das preparações farmacêuticas disponíveis no País foram exportadas (Tabela 5).

Tabela 5 - Participação das exportações na demanda total, segundo os produtos - Brasil - 2010-2015

Produtos	Participação das exportações na demanda total (%)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Produtos relacionados à saúde	0,8	0,8	0,9	0,8	0,8	0,9
Produtos farmoquímicos	4,8	5,5	4,8	4,1	4,3	4,0
Medicamentos para uso humano	2,2	2,2	2,5	2,5	2,5	2,8
Preparações farmacêuticas	17,0	16,4	14,2	18,6	19,8	26,3
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	1,4	1,5	1,3	1,2	1,1	1,4
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	3,5	3,3	3,6	3,2	3,1	4,0
Saúde privada	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Outros (não saúde)	5,7	6,1	6,1	6,1	5,8	6,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

No que diz respeito às importações (Tabela 6), o produto com maior participação no total da oferta no País foi farmoquímicos (princípios ativos usados na produção de medicamentos). Para esse produto, a participação dos importados no total da oferta foi de 77,4% em 2015.

Entre os medicamentos para uso humano, 26,3% da oferta, em 2015, foi de importados. Entre os outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese a participação das importações foi de 37,1%.

Tabela 6 - Participação das importações na oferta total, segundo os produtos a preços básicos - Brasil - 2010-2015

Produtos	Participação das importações na oferta total a preços básicos (%)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Produtos relacionados à saúde	4,7	4,2	4,7	4,9	4,6	5,3
Produtos farmoquímicos	71,2	74,1	75,9	74,0	69,5	77,4
Medicamentos para uso humano	21,9	20,7	22,5	24,3	23,6	26,3
Preparações farmacêuticas	16,3	16,4	20,0	19,9	23,2	30,3
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	21,3	19,3	21,5	23,4	22,3	25,8
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	29,0	29,7	36,4	37,1	34,4	37,1
Saúde privada	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3
Outros (não saúde)	6,6	6,8	7,2	7,7	7,6	7,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Valor adicionado pelas atividades de saúde

O valor adicionado é uma medida de geração de renda. Ele indica a renda criada em cada atividade econômica em um determinado período. Contabilmente, o valor adicionado é igual ao valor da produção menos o valor dos insumos usados nessa produção.

A Tabela 7, a seguir, apresenta o valor adicionado pelas atividades de saúde e pelas demais atividades da economia. Os valores estão em milhões de reais correntes de cada ano. Assim, entre um ano e outro, há variações de volume e de preço.

Em 2010, o valor adicionado pelas atividades de saúde (R$ 202 bilhões) representou 6,1% do valor adicionado total da economia. Em 2015, essas atividades responderam por 7,3% do total.

O maior aumento de participação ocorreu na atividade Saúde privada, que passou de 2,1% do valor adicionado, em 2010, para 2,8% do valor adicionado em 2015.

As Tabelas 7 a 10 apresentam valores organizados por atividade econômica e não mais por produto, como nas tabelas anteriores sobre consumo final e comércio exterior.

As atividades econômicas reúnem informações de unidades locais ou empresas que produzem, principalmente, um determinado tipo de produto. Na atividade *Fabricação de instrumentos e material médico, odontológico e óptico*, por exemplo, estão reunidas as fábricas que produzem principalmente esse tipo de material.

Tabela 7 - Valor adicionado bruto da saúde, segundo as atividades - Brasil - 2010-2015

Atividades	Valor adicionado bruto da saúde, (1 000 000 R$ a preços correntes)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Atividades relacionadas à saúde	202 284	230 510	267 377	308 540	351 923	375 105
Fabricação de produtos farmacêutico	18 659	18 639	20 091	20 716	23 916	21 283
Fabricação de instrumentos e material médico, odontológico e óptico	5 766	6 308	7 023	7 525	8 709	8 933
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	36 178	46 844	54 399	62 235	69 727	72 869
Saúde privada	69 632	79 732	98 465	115 112	132 656	144 415
Saúde pública	67 369	73 702	81 743	96 938	110 181	119 144
Saúde pública - Educação e Defesa	4 680	5 285	5 656	6 014	6 734	8 461
Outras (não saúde)	3 100 556	3 489 951	3 826 882	4 245 220	4 620 811	4 780 496

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Subtraindo os insumos (bens e serviços) do valor da produção, resta o valor adicionado por cada atividade econômica. Esse valor é usado para remunerar os fatores usados na produção. A Tabela 8, a seguir, mostra a decomposição do valor adicionado do ponto de vista da renda, ou seja: quanto do valor adicionado foi usado para pagamento de salários de pessoas ocupadas na produção; quanto foi usado para pagamento de impostos sobre a atividade (não inclui impostos sobre a venda de produtos); e quanto restou com empresas e autônomos depois do pagamento de salários e impostos em 2015.

De forma geral, os serviços, por serem mais intensivos em mão de obra, têm uma participação maior dos salários na composição do valor adicionado quando comparados a atividades da indústria. Isso pode ser visto na tabela a seguir. Entre as atividades ligadas à saúde, o serviço com menor participação da remuneração do

trabalho no valor adicionado é o *Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos*, onde 47,3% do valor adicionado foi usado para remunerar funcionários em 2015.

Os impostos que fazem parte da Tabela 8 são aqueles que não estão relacionados ao valor das vendas, mas ao fato de a empresa estar operando: são taxas e impostos sobre folha de pagamento e contribuições, como salário-educação e pagamentos ao Sistema S que inclui, entre outros, SESI, SESC e SENAI[9].

A parte que fica com as empresas após pagarem remunerações e impostos é o excedente operacional bruto. Entre as atividades de saúde, a que apresenta maior excedente operacional como proporção do valor adicionado é a *Fabricação de instrumentos e material médico, odontológico e óptico*, com 67,3%, em 2015.

Tabela 8 - Composição do valor adicionado bruto
Brasil - 2015

Operações	Composição do valor adicionado bruto						
	Atividades da saúde						
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de instrumentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Participação percentual (%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Remunerações	48,6	31,5	47,3	52,0	95,4	96,4	50,8
Salários	37,3	25,4	37,5	44,3	78,3	77,9	40,3
Contribuições sociais efetivas	11,3	6,1	9,8	7,7	12,5	13,4	9,1
Previdência oficial /FGTS	10,7	5,9	9,6	7,5	12,5	13,0	8,7
Previdência privada	0,6	0,2	0,1	0,2	0,0	0,4	0,4
Contribuições sociais imputadas	0,0	0,0	0,0	0,0	4,6	4,6	1,4
Excedente operacional bruto e rendimento misto	49,4	67,3	51,1	46,1	4,6	3,6	48,1
Rendimento misto bruto	0,0	0,0	0,2	21,5	0,0	0,0	9,8
Excedente operacional bruto (EOB)	49,4	67,3	50,9	24,6	4,6	3,6	38,3
Outros impostos sobre a produção	2,2	1,2	1,7	1,8	0,0	0,0	1,6
Outros subsídios à produção	(-) 0,1	0,0	-0,1	0,0	0,0	0,0	(-) 0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

[9] Serviço Social da Indústria - SESI; Serviço Social do Comércio - SESC; e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI.

A Saúde pública não tem um valor de venda para sua produção. Assim, seu valor adicionado não é calculado por saldo, mas pela soma das despesas com remunerações, impostos e excedente operacional bruto. No caso da Saúde pública, o excedente operacional bruto é igual a uma estimativa da depreciação dos ativos usados na produção. Sem essa estimativa, o valor adicionado por essa atividade seria igual a um valor adicionado líquido e não bruto como o das atividades privadas da economia.

Algumas atividades na Tabela 9 têm também valores para o rendimento misto bruto, que indica a renda de autônomos. É o caso, por exemplo, de médicos que trabalham como pessoa física, sem criar formalmente empresas. Como não é possível separar quanto de seu valor adicionado está relacionado ao seu trabalho e quanto à remuneração de outros fatores (como a propriedade de equipamentos médicos ou de uma sala de consultório), cria-se uma linha de rendimento misto, isto é: um rendimento que remunera o trabalho e a propriedade de ativos usados na produção.

A diferença entre o valor adicionado por uma atividade em um ano e no ano seguinte pode ser decomposta em duas partes: variação de volume e variação de preços.

O crescimento em volume do valor adicionado depende do aumento do volume da produção e do aumento do volume do uso de insumos. Da mesma forma, a variação de preços do valor adicionado depende do crescimento do preço do que é produzido e do crescimento dos preços dos insumos usados na produção.

A Tabela 9 tem a variação de volume do valor adicionado das atividades relacionadas à saúde a cada ano. Ela mostra, por exemplo, que, em conjunto, as *Atividades relacionadas à saúde* ficaram praticamente estáveis, com uma queda menor que a das atividades não saúde em 2015: -0,1% contra -3,4% das atividades não saúde.

Tabela 9 - Variação em volume do valor adicionado bruto das atividades de saúde - Brasil - 2011-2015

Atividades	Variação em volume do valor adicionado bruto (%)				
	2011	2012	2013	2014	2015
Atividades relacionadas à saúde	3,7	2,5	2,2	3,2	(-) 0,1
Fabricação de produtos farmacêuticos	(-) 1,1	8,9	(-) 1,0	8,2	(-) 3,7
Fabricação de instrumentos e material médico, odontológico e óptico	2,5	6,8	6,3	9,5	(-) 5,0
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	4,5	6,0	4,2	3,4	(-) 2,7
Saúde privada	4,4	(-) 0,4	0,0	0,4	0,2
Saúde pública	3,8	1,5	4,0	4,7	2,1
Saúde pública - Educação e Defesa	5,1	2,2	3,7	3,6	1,7
Outras (não saúde)	3,7	1,6	2,9	0,3	(-) 3,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Postos de trabalho em atividades relacionadas à saúde

Em 2015, enquanto o número de postos de trabalho ocupados nas atividades não saúde caiu 3,8%, nas atividades de saúde ele cresceu 3,5%. Entre as atividades de saúde, as com maior número de ocupações são a Saúde privada e a Saúde pública. O

número de postos de trabalho nessas atividades cresceu 3,8% e 6,9%, respectivamente (a Saúde pública tinha tido queda de 3,2% no número de ocupações no ano anterior).

Esses percentuais, assim como os totais apresentados na Tabela 10, se referem a postos de trabalho – e não a pessoas empregadas. Uma pessoa pode ocupar mais de um posto de trabalho, o que é comum em atividades de saúde, e, neste caso, ela será contada mais de uma vez na tabela. Não há informação sobre carga horária ou proporção de empregos de meio período nas bases com dados sobre postos de trabalho que dão origem a essa tabela.

Com um crescimento do número de postos de trabalho maior que a média da economia, as Atividades relacionadas à saúde ganharam participação no total de postos de trabalho no País, passando de 5,3% das ocupações, em 2010, para 6,4%, em 2015.

Tabela 10 - Ocupações nas atividades de saúde
Brasil - 2010-2015

Atividades	Ocupações					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Atividades relacionadas à saúde	5 228 775	5 455 108	5 733 939	6 049 668	6 337 473	6 559 191
Fabricação de produtos farmacêutico	90 675	93 221	92 060	95 120	100 062	91 798
Fabricação de instrumentos e material médico, odontológico e óptico	59 979	62 514	70 011	66 993	66 700	68 458
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	1 027 451	1 060 688	1 112 543	1 169 287	1 222 467	1 204 022
Saúde privada	2 294 668	2 451 934	2 617 872	2 688 997	2 968 721	3 082 956
Saúde pública	1 562 737	1 585 717	1 645 234	1 839 563	1 780 378	1 903 462
Saúde pública - Educação e Defesa	193 265	201 034	196 219	189 708	199 145	208 495
Outras (não saúde)	92 887 443	94 105 049	95 226 329	96 487 730	99 135 205	95 385 885

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Referências

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional n. 29, de 13 de setembro de 2000. Altera os arts. 34, 35, 156, 160, 167 e 198 da constituição federal e acrescenta artigo ao ato das disposições constitucionais transitórias, para assegurar os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, ano 138, n. 178-E, 14 set. 2000. Seção 1, p. 1-2. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc29.htm>. Acesso em: nov. 2017.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE: versão 2.0. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 425 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://concla.ibge.gov.br/classificacoes/por-tema/atividades-economicas>. Acesso em: jun. 2017.

CONTA-SATÉLITE de saúde: Brasil 2005-2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. 102 p. (Contas Nacionais, n. 29). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/contas-nacionais/9056-conta-satelite-de-saude.html>. Acesso em: nov. 2017.

CONTA-SATÉLITE de saúde: Brasil 2007-2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. 109 p. (Contas nacionais, n. 37). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/contas-nacionais/9056-conta-satelite-de-saude.html>. Acesso em: nov. 2017.

CONTA-SATÉLITE de saúde: Brasil 2010-2013. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. 67 p. (Contas Nacionais, n. 48). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/contas-nacionais/9056-conta-satelite-de-saude.html>. Acesso em: nov. 2017.

ECONOMIA da saúde: uma perspectiva macroeconômica 2000-2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. 133 p. (Estudos e pesquisas. Informação econômica, n. 9). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/economia_saude/default.shtm>. Acesso em: nov. 2017.

FAVERET, A. C. de S. C. (Org.). *Prontuários de bases de dados*: informação sistematizada para as contas de saúde do Brasil. Brasília, DF: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, 2009. 160 p. Disponível em: <https://ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=5601&catid=305>. Acesso em: nov. 2017.

INTERNATIONAL MONETARY FUND. *Balance of payments and international investment position manual*. 6th ed. Washington, DC: IMF, 2009. 351 p. Disponível em: <http://www.imf.org/external/pubs/ft/bop/2007/bopman6.htm>. Acesso em: nov. 2017.

MAPA ASSISTENCIAL DA SAÚDE SUPLEMENTAR 2016. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, p. 1-31, jun. 2017. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Materiais_por_assunto/mapa_assistencial_2016_completo_edicao_2.pdf >, Acesso em: nov. 2017.

NOTAS metodológicas da nova série do sistema de contas nacionais (SCN): referência 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/2011/default_SCN_2010.shtm>. Acesso em: nov. 2017.

SANTOS, M. A. B.; SILVA, R. S.; NORONHA, M. F. *Contas do SUS na perspectiva da contabilidade internacional*: Brasil 2010-2014. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, [201-]. No prelo.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil 2010-2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. 74 p. (Contas nacionais, n. 52). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/contas-nacionais/9052-sistema-de-contas-nacionais-brasil.html>. Acesso em: nov. 2017.

A SYSTEM of health accounts: version 1.0. Paris: Organisation for Economic Co-Operation and Development - OECD, c2000. 205 p. Disponível em: <https://www.oecd.org/els/health-systems/1841456.pdf>. Acesso em: nov. 2017

SYSTEM of national accounts 2008. New York: United Stations, 2009. 662 p. Preparado sob os auspícios da Organização das Nações Unidas - ONU, Comissão Europeia - Eurostat, Fundo Monetário Internacional - FMI, Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico - OCDE e Banco Mundial. Disponível em: <http://unstats.un.org/unsd/nationalaccount/sna2008.asp>. Acesso em: nov. 2017.

Apêndices

1 Estrutura das Tabelas de Recursos e Usos

2 Tabelas de Recursos e Usos

1 Estrutura das Tabelas de Recursos e Usos

As Tabelas de Recursos e Usos - TRU agregam dados de produção, consumo, importação, exportação, margens de comércio e transporte e impostos sobre produtos.

As TRU permitem verificar a coerência entre as diferentes fontes de dados usadas para tabular essas informações. Os dados sobre produção, importação, exportação, impostos, comercialização e consumo de medicamentos pelas famílias, por exemplo, precisam ser consistentes entre si. Assim, o valor do total ofertado de cada produto somado aos valores de impostos e das margens de distribuição (produção mais importações mais margens de comércio e transporte mais impostos sobre produtos) precisa ser igual ao total demandado (consumo final mais consumo para produção de serviços médicos e de outros produtos mais exportações mais formação bruta de capital fixo mais variação de estoque).

O Quadro 1, a seguir, é um exemplo da estrutura geral da primeira parte de uma TRU. Nele, as atividades econômicas A, B e C estão organizadas nas colunas e os produtos A, B, C e D nas linhas.

Quadro 1 - Exemplo da tabela 1 da TRU

Parte 1 Oferta de bens e serviços				Parte 2 Produção das atividades					Parte 3 Importações	
Produtos	Total recursos	Margens	Impostos sobre produtos	Produtos	A	B	C	Produção por produto	Produtos	Impor-tações
A	**11**	1		A	10			**10**	A	
B	**22**	2		B		20		**20**	B	
C	**33**	1	2	C			30	**30**	C	
D	**8**		1	D		5		**5**	D	2
Total produção	**74**	**4**	**3**	**Produção por atividade**	**10**	**25**	**30**	**65**	**Total**	**2**

A parte 2 do Quadro 1 mostra quanto cada atividade produziu de cada produto. A atividade B produziu R$ 20,00 do produto B e R$ 5,00 do produto D. Esses valores estão em preços básicos, ou seja, não incluem os impostos sobre produtos e as margens de comércio e de transporte. Somando-se as margens e impostos sobre produtos aos preços básicos, chega-se ao valor da produção a preços de consumidor. Esses impostos e margens podem ser vistos na parte 1 do quadro. Para chegar ao total da oferta de cada produto, é preciso ainda incluir as importações – na parte 3 do quadro. Somando-se a produção e as importações às margens e impostos de cada produto, tem-se os recursos, por produto, disponíveis na economia em um determinado ano.

O total de recursos disponível é consumido, usado como investimento, exportado ou estocado, ou seja, o total de recursos é igual ao total de usos. Isso pode ser visto na parte 2 do Quadro 2.

O Quadro 2 mostra os usos de cada produto, a preços de consumidor. Assim, dos R$ 22,00 disponíveis do produto B, R$ 3,00 foram usados na produção de outros bens e serviços (consumo intermediário), R$ 8,00 foram consumidos pelas famílias (despesa de consumo final), R$ 6,00 foram consumidos pelo governo (despesa de consumo final) e R$ 5,00 foram exportados.

Quadro 2 - Exemplo da tabela 2 da TRU

Parte1 Consumo intermediário				
Produtos	A	B	C	CI por produto
A	2	1	2	**5**
B	3			**3**
C	2	4	8	**14**
D		2	3	**5**
CI por atividade	**7**	**7**	**13**	**27**

Parte 2 Usos finais							
	Consumo final das famílias	Consumo final do governo	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoques	Exportações	Total usos finais	Total usos
A			4	2		6	**11**
B	8	6			5	19	**22**
C	9			2	8	19	**33**
D	3					3	**8**
Total	**20**	**6**	**4**	**4**	**13**	**47**	**74**

Parte 3 Renda				
	A	B	C	Total
Valor adicionado bruto	3	18	17	**38**
Remunerações	1	6	8	**15**
Excedente operacional bruto	2	12	9	**23**
Ocupações	**10**	**20**	**30**	**60**

Subtraindo-se o consumo intermediário de cada atividade do valor da produção (na parte 2 do Quadro 1), tem-se o valor adicionado por cada atividade (parte 3 do Quadro 2).

A soma do valor adicionado por todas as atividades da economia e dos impostos sobre produtos é igual ao Produto Interno Bruto - PIB.

O valor adicionado pode ser decomposto em salários, alguns tipos de impostos e excedente operacional/rendimento misto. Essa decomposição é mostrada na parte 3 do Quadro 2. Esta parte mostra também o número de ocupações em cada atividade. O número de ocupações, no entanto, não é igual ao número de pessoas empregadas, pois algumas pessoas podem ter mais de uma ocupação.

Este exemplo ajuda a entender as tabelas no Apêndice 2 desta publicação. Elas detalham as atividades e os produtos do setor de saúde, de 2010 a 2015 e apresentam uma linha com os outros produtos e atividades econômicas (não saúde), para fins de comparação.

Descrição das tabelas

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços a preços correntes de cada ano

Discrimina os recursos disponíveis para a economia brasileira, ou seja, a oferta de bens e serviços. Os valores estão a preços correntes de cada ano.

A primeira parte da tabela mostra o total da oferta, que inclui produtos produzidos no País e importados. Os produtos aparecem nas linhas e, nas colunas, há margens de comércio e transporte e impostos que incidem sobre cada produto. Essas margens

e impostos somam-se ao preço básico (preço original no produtor ou importador) para gerar o preço ao consumidor.

A segunda parte da tabela apresenta a produção das atividades no País. Os produtos são apresentados nas linhas e as atividades econômicas, nas colunas. Cada atividade pode gerar um ou mais produtos. A atividade *Saúde pública*, por exemplo, produz saúde pública e também medicamentos para uso humano. Esses medicamentos são considerados uma produção secundária da atividade *Saúde pública*. Os valores produzidos são mostrados a preços básicos.

Na terceira parte da tabela são discriminadas as importações de cada produto.

A soma dos totais da segunda e terceira partes da Tabela 1 corresponde à oferta total a preços básicos.

Tabela 2 - Usos de bens e serviços a preços correntes de cada ano

A Tabela 2 também é dividida em três partes. A primeira e a segunda partes mostram, nas linhas, os produtos. A primeira parte tem, nas colunas, as atividades e a segunda parte tem os usos finais dados a esses produtos.

A primeira parte mostra o consumo intermediário de cada atividade.

A segunda parte tem os usos finais (exportação, consumo da administração pública, consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias, consumo das famílias, formação bruta de capital fixo e variação de estoques).

Embora as TRU mostrem quanto da produção de cada produto foi direcionado para investimentos (formação bruta de capital fixo), não mostram quanto foi investido em cada atividade. Se houve uma determinada produção de construção civil, por exemplo, isso representa novos investimentos, mas, com os dados disponíveis, não é possível saber qual das atividades terá sua capacidade produtiva aumentada por esses produtos da construção civil.

A terceira parte da tabela mostra os componentes do valor adicionado. Em suas duas últimas linhas, são apresentados, também, o valor total da produção e o número de ocupações para cada atividade econômica.

Tabela 3 e 4 - Recursos e usos de bens e serviços a preços do ano anterior (valores constantes)

As Tabelas 3 e 4 apresentam a mesma informação contida nas Tabelas 1 e 2, a preços do ano anterior (valores constantes). A informação do valor a preços do ano anterior permite calcular as variações de volume e preço na economia.

Dividindo os valores constantes pelos valores correntes do ano anterior, tem-se variações de volume. Comparando-se os valores correntes e constantes de um mesmo ano, calculam se as variações de preços.

2 Tabelas de Recursos e Usos

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços, em valores correntes - 2010

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R$)							
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios
Produtos farmoquímicos	6 237	1 601	73	84	0	0	256	340
Medicamentos para uso humano	82 845	19 981	739	310	0	11 923	1 156	13 389
Preparações farmacêuticas	935	117	12	6	0	74	20	100
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	11 671	5 388	66	84	109	762	159	1 114
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	15 563	6 447	136	150	58	1 711	224	2 143
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	(-) 53 067	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	141 359	0	0	0	0	0	4 055	4 055
Saúde pública	105 612	0	0	0	0	0	0	0
Outros (não saúde)	7 275 656	19 533	(-) 1 026	20 405	37 117	253 762	250 582	561 866
Total	**7 639 878**	**0**	**0**	**21 039**	**37 284**	**268 232**	**256 452**	**583 007**

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R$)						
	Fabricação de produtos farmacêu-ticos	Fabricação de instru-mentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêu-ticos, perfu-maria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Produtos farmoquímicos	1 044	0	0	0	0	0	172
Medicamentos para uso humano	33 064	7	2 911	0	1 443	0	614
Preparações farmacêuticas	415	20	2	0	0	0	154
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	61	3 520	0	0	0	0	435
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	59	4 455	168	0	0	0	170
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	392	24	51 117	0	0	0	1 534
Saúde privada	0	0	0	134 535	2 435	0	314
Saúde pública	0	0	0	0	98 421	7 191	0
Outros (não saúde)	2 990	573	860	2 664	1 053	0	6 246 332
Total	**38 025**	**8 599**	**55 058**	**137 199**	**103 352**	**7 191**	**6 249 725**

Descrição do produto	Importação (valores correntes em 1 000 000 R$)
	Importação
Produtos farmoquímicos	3 007
Medicamentos para uso humano	10 697
Preparações farmacêuticas	115
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	1 087
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	1 985
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0
Saúde privada	20
Saúde pública	0
Outros (não saúde)	440 811
Total	**457 722**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Usos de bens e serviços, em valores correntes - 2010

Descrição do produto	Consumo intermediário das atividades (valores correntes em 1 000 000 R$)						
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de instrumentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Produtos farmoquímicos	4 015	0	246	0	680	47	1 198
Medicamentos para uso humano	363	0	0	8 057	3 279	229	1 076
Preparações farmacêuticas	1	0	0	341	270	19	76
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	0	0	0	5 161	796	56	351
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	6	434	0	6 415	2 317	162	895
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	0	0	0	12 086	8	1	50
Saúde pública	0	0	0	0	0	0	0
Outros (não saúde)	14 981	2 399	18 634	35 507	28 633	1 997	3 145 523
Total	**19 366**	**2 833**	**18 880**	**67 567**	**35 983**	**2 511**	**3 149 169**

Descrição do produto	Demanda final (valores correntes em 1 000 000 R$)					
	Exportação	Consumo do governo	Consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias	Consumo das famílias	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoques
Produtos farmoquímicos	301	0	0	0	0	(-) 250
Medicamentos para uso humano	1 795	7 042	0	62 071	0	(-) 1 067
Preparações farmacêuticas	159	0	0	119	0	(-) 50
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	158	0	0	316	4 533	300
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	545	0	0	5 105	0	(-) 316
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	36	27 056	4 301	97 821	0	0
Saúde pública	0	105 612	0	0	0	0
Outros (não saúde)	414 276	597 813	57 131	2 114 746	793 413	50 603
Total	**417 270**	**737 523**	**61 432**	**2 280 178**	**797 946**	**49 220**

Operações	Componentes do valor adicionado (valores correntes em 1 000 000 R$)						
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de instrumentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Valor adicionado bruto	18 659	5 766	36 178	69 632	67 369	4 680	3 100 556
Remunerações	5 866	1 394	16 757	42 511	64 022	4 496	1 483 144
Salários	4 495	1 095	13 100	35 241	52 938	3 761	1 166 655
Contribuições sociais efetivas	1 371	299	3 657	7 270	7 664	492	269 440
Previdência oficial /FGTS	1 331	293	3 590	7 050	7 663	478	257 445
Previdência privada	40	6	67	220	1	14	11 995
Contribuições sociais imputadas	0	0	0	0	3 420	243	47 049
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	12 516	4 322	18 854	25 683	3 347	184	1 576 856
Rendimento misto bruto	0	0	363	15 984	0	0	314 525
Excedente operacional bruto (EOB)	12 516	4 322	18 491	9 699	3 347	184	1 262 331
Outros impostos sobre a produção	277	50	567	1 438	0	0	42 827
Outros subsídios à produção	0	0	0	0	0	0	(-) 2 271
Valor da produção	38 025	8 599	55 058	137 199	103 352	7 191	6 249 725
Fator trabalho (ocupações)	90 675	59 979	1 027 451	2 294 668	1 562 737	193 265	92 887 443

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços, em valores correntes - 2011

Descrição do Produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R$)							
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios
Produtos farmoquímicos	6 474	1 922	80	85	0	0	270	355
Medicamentos para uso humano	88 707	22 174	787	349	0	12 567	831	13 747
Preparações farmacêuticas	1 000	141	13	6	0	80	22	108
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	11 637	5 041	70	103	114	787	165	1 169
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	17 366	7 228	146	185	63	1 849	243	2 340
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	(-) 67 255	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	157 054	0	0	0	0	0	4 584	4 584
Saúde pública	117 275	0	0	0	0	0	0	0
Outros (não saúde)	8 229 888	30 749	(-) 1 096	25 883	41 003	282 253	284 479	633 618
Total	**8 629 401**	**0**	**0**	**26 611**	**41 180**	**297 536**	**290 594**	**655 921**

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R$)						
	Fabricação de produtos farmacêu-ticos	Fabricação de instru-mentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêu-ticos, perfu-maria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Produtos farmoquímicos	895	0	0	0	0	0	170
Medicamentos para uso humano	34 915	8	3 869	0	2 033	0	406
Preparações farmacêuticas	484	39	0	0	0	0	94
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	46	4 111	0	0	0	0	164
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	71	4 990	115	0	0	0	203
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	522	34	64 391	0	0	0	2 308
Saúde privada	0	0	0	149 572	2 489	0	388
Saúde pública	0	0	0	0	109 107	8 168	0
Outros (não saúde)	1 899	530	1 182	2 641	1 165	0	7 040 998
Total	**38 832**	**9 712**	**69 557**	**152 213**	**114 794**	**8 168**	**7 044 731**

Descrição do produto	Importação (valores correntes em 1 000 000 R$)
	Importação
Produtos farmoquímicos	3 052
Medicamentos para uso humano	10 768
Preparações farmacêuticas	121
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	1 036
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	2 273
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0
Saúde privada	21
Saúde pública	0
Outros (não saúde)	518 202
Total	**535 473**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Usos de bens e serviços, em valores correntes - 2011

Descrição do produto	Consumo intermediário das atividades (valores correntes em 1 000 000 R$)						
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de instrumentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Produtos farmoquímicos	4 012	0	284	0	731	51	1 499
Medicamentos para uso humano	388	0	0	8 936	4 069	285	1 232
Preparações farmacêuticas	1	0	0	307	291	20	153
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	0	0	0	5 389	787	55	380
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	6	515	0	7 434	2 162	152	997
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	0	0	0	11 895	11	1	56
Saúde pública	0	0	0	0	0	0	0
Outros (não saúde)	15 786	2 889	22 429	38 520	33 041	2 318	3 550 464
Total	**20 193**	**3 404**	**22 713**	**72 481**	**41 092**	**2 882**	**3 554 781**

Descrição do produto	Demanda final (valores correntes em 1 000 000 R$)					
	Exportação	Consumo do governo	Consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias	Consumo das famílias	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoques
Produtos farmoquímicos	354	0	0	0	0	(-) 457
Medicamentos para uso humano	1 958	7 297	0	66 064	0	(-) 1 522
Preparações farmacêuticas	164	0	0	130	0	(-) 66
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	176	0	0	370	4 747	(-) 267
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	565	0	0	5 505	0	30
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	40	27 991	4 552	112 508	0	0
Saúde pública	0	117 275	0	0	0	0
Outros (não saúde)	498 545	662 443	59 843	2 390 874	897 180	55 556
Total	**501 802**	**815 006**	**64 395**	**2 575 451**	**901 927**	**53 274**

Operações	Componentes do valor adicionado (valores correntes em 1 000 000 R$)						
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de instrumentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Valor adicionado bruto	18 639	6 308	46 844	79 732	73 702	5 285	3 489 951
Remunerações	6 709	1 684	20 063	47 473	70 059	5 085	1 695 708
Salários	5 101	1 310	15 763	39 512	58 053	4 216	1 329 700
Contribuições sociais efetivas	1 608	374	4 300	7 961	7 926	572	315 746
Previdência oficial /FGTS	1 504	364	4 203	7 741	7 925	550	299 830
Previdência privada	104	10	97	220	1	22	15 916
Contribuições sociais imputadas	0	0	0	0	4 080	297	50 262
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	11 656	4 561	26 102	30 915	3 643	201	1 755 183
Rendimento misto bruto	0	0	69	17 584	0	0	345 903
Excedente operacional bruto (EOB)	11 656	4 561	26 033	13 331	3 643	201	1 409 280
Outros impostos sobre a produção	293	63	679	1 344	0	0	49 643
Outros subsídios à produção	(-) 19	0	0	0	0	0	(-) 10 584
Valor da produção	38 832	9 712	69 557	152 213	114 794	8 168	7 044 731
Fator trabalho (ocupações)	93 221	62 514	1 060 688	2 451 934	1 585 717	201 034	94 105 049

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços, em valores constantes - 2011

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores constantes em 1 000 000 R$)							
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios
Produtos farmoquímicos	6 343	1 686	77	85	0	0	269	354
Medicamentos para uso humano	83 706	20 166	758	253	0	12 030	1 188	13 471
Preparações farmacêuticas	974	122	12	6	0	77	21	104
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	11 433	5 383	67	78	115	798	160	1 151
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	16 464	6 681	141	171	60	1 768	232	2 231
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	(-) 56 689	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	147 879	0	0	0	0	0	4 267	4 267
Saúde pública	109 234	0	0	0	0	0	0	0
Outros (não saúde)	7 595 142	22 651	(-) 1 055	22 680	39 177	266 117	264 265	592 239
Total	**7 971 175**	**0**	**0**	**23 273**	**39 352**	**280 790**	**270 402**	**613 817**

Descrição do produto	Produção das atividades (valores constantes em 1 000 000 R$)						
	Fabricação de produtos farmacêu-ticos	Fabricação de instru-mentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Produtos farmoquímicos	904	0	0	0	0	0	143
Medicamentos para uso humano	33 167	7	2 920	0	1 956	0	561
Preparações farmacêuticas	462	17	0	0	0	0	133
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	62	3 597	0	0	0	0	161
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	62	4 772	178	0	0	0	151
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	434	27	54 539	0	0	0	1 689
Saúde privada	0	0	0	140 728	2 533	0	329
Saúde pública	0	0	0	0	101 671	7 563	0
Outros (não saúde)	2 786	381	769	2 875	1 071	0	6 489 861
Total	**37 877**	**8 801**	**58 406**	**143 603**	**107 231**	**7 563**	**6 493 028**

Descrição do produto	Importação (valores constantes em 1 000 000 R$)
	Importação
Produtos farmoquímicos	3 179
Medicamentos para uso humano	10 700
Preparações farmacêuticas	124
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	1 012
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	2 248
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0
Saúde privada	22
Saúde pública	0
Outros (não saúde)	483 564
Total	**500 849**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Usos de bens e serviços, em valores constantes - 2011

Descrição do produto	Consumo intermediário das atividades (valores constantes em 1 000 000 R$)						
	Fabricação de produtos farmacêu-ticos	Fabricação de instru-mentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Produtos farmoquímicos	4 086	0	268	0	706	50	1 391
Medicamentos para uso humano	369	0	0	8 023	3 403	241	1 114
Preparações farmacêuticas	1	0	0	310	280	20	123
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	0	0	0	5 425	826	59	355
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	6	433	0	6 533	2 404	170	926
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	0	0	0	12 643	9	1	52
Saúde pública	0	0	0	0	0	0	0
Outros (não saúde)	14 963	2 456	20 349	37 869	29 705	2 105	3 272 365
Total	**19 425**	**2 889**	**20 617**	**70 803**	**37 333**	**2 646**	**3 276 326**

Descrição do produto	Demanda final (valores constantes em 1 000 000 R$)					
	Exportação	Consumo do governo	Consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias	Consumo das famílias	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoques
Produtos farmoquímicos	261	0	0	0	0	(-) 419
Medicamentos para uso humano	1 893	6 899	0	63 489	0	(-) 1 725
Preparações farmacêuticas	162	0	0	125	0	(-) 47
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	140	0	0	346	4 475	(-) 193
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	545	0	0	5 419	0	28
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	42	27 407	4 415	103 310	0	0
Saúde pública	0	109 234	0	0	0	0
Outros (não saúde)	434 211	609 759	55 597	2 222 182	848 003	45 578
Total	**437 254**	**753 299**	**60 012**	**2 394 871**	**852 478**	**43 222**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços, em valores correntes - 2012

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R$)							
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios
Produtos farmoquímicos	7 277	1 853	86	108	0	0	282	390
Medicamentos para uso humano	98 732	25 284	858	460	0	13 410	411	14 281
Preparações farmacêuticas	1 097	128	13	10	0	81	23	114
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	14 089	5 974	81	145	120	832	189	1 286
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	18 771	7 692	153	243	66	1 934	258	2 501
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	(-) 75 818	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	181 297	0	0	0	0	0	5 408	5 408
Saúde pública	126 536	0	0	0	0	0	0	0
Outros (não saúde)	9 124 796	34 887	(-) 1 191	30 069	43 118	311 152	312 182	696 521
Total	**9 572 595**	**0**	**0**	**31 035**	**43 304**	**327 409**	**318 753**	**720 501**

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R$)						
	Fabricação de produtos farmacêu-ticos	Fabricação de instru-mentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêu-ticos, perfu-maria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Produtos farmoquímicos	965	0	0	0	0	0	229
Medicamentos para uso humano	37 707	14	4 631	0	2 446	0	382
Preparações farmacêuticas	473	48	35	0	0	0	118
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	46	4 973	0	0	0	0	277
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	56	5 062	68	0	0	0	170
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	1 240	169	73 601	0	0	0	808
Saúde privada	0	0	0	172 815	2 542	0	500
Saúde pública	0	0	0	0	118 047	8 489	0
Outros (não saúde)	2 103	736	1 956	2 947	1 316	0	7 778 209
Total	**42 590**	**11 002**	**80 291**	**175 762**	**124 351**	**8 489**	**7 780 693**

Descrição do produto	Importação (valores correntes em 1 000 000 R$)
	Importação
Produtos farmoquímicos	3 754
Medicamentos para uso humano	13 129
Preparações farmacêuticas	168
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	1 452
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	3 069
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0
Saúde privada	32
Saúde pública	0
Outros (não saúde)	607 312
Total	**628 916**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Usos de bens e serviços, em valores correntes - 2012

Descrição do produto	Consumo intermediário das atividades (valores correntes em 1 000 000 R$)						
	Fabricação de produtos farmacêu-ticos	Fabricação de instru-mentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Produtos farmoquímicos	4 498	0	327	0	408	27	1 802
Medicamentos para uso humano	479	0	0	9 536	3 503	233	1 916
Preparações farmacêuticas	1	0	0	294	289	19	165
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	0	0	0	5 843	758	50	387
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	7	701	0	7 651	2 223	148	1 023
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	0	0	0	13 558	10	1	61
Saúde pública	0	0	0	0	0	0	0
Outros (não saúde)	17 514	3 278	25 565	40 415	35 417	2 355	3 948 457
Total	**22 499**	**3 979**	**25 892**	**77 297**	**42 608**	**2 833**	**3 953 811**

Descrição do produto	Demanda final (valores correntes em 1 000 000 R$)					
	Exportação	Consumo do governo	Consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias	Consumo das famílias	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoques
Produtos farmoquímicos	347	0	0	0	0	(-) 132
Medicamentos para uso humano	2 435	7 325	0	72 718	0	587
Preparações farmacêuticas	156	0	0	144	0	29
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	177	0	0	438	5 882	554
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	668	0	0	6 000	0	350
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	42	31 028	4 615	131 982	0	0
Saúde pública	0	126 536	0	0	0	0
Outros (não saúde)	559 649	724 848	68 290	2 675 090	991 578	32 340
Total	**563 474**	**889 737**	**72 905**	**2 886 372**	**997 460**	**33 728**

Operações	Componentes do valor adicionado (valores correntes em 1 000 000 R$)						
	Fabricação de produtos farmacêu-ticos	Fabricação de instru-mentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Valor adicionado bruto	20 091	7 023	54 399	98 465	81 743	5 656	3 826 882
Remunerações	7 336	2 128	23 748	52 507	77 732	5 441	1 889 962
Salários	5 560	1 651	18 461	45 121	65 248	4 502	1 486 440
Contribuições sociais efetivas	1 776	477	5 287	7 386	7 885	621	351 215
Previdência oficial /FGTS	1 650	463	5 158	7 108	7 883	597	333 424
Previdência privada	126	14	129	278	2	24	17 791
Contribuições sociais imputadas	0	0	0	0	4 599	317	52 308
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	12 436	4 821	29 892	44 276	4 011	215	1 894 751
Rendimento misto bruto	0	0	120	21 445	0	0	388 986
Excedente operacional bruto (EOB)	12 436	4 821	29 772	22 831	4 011	215	1 505 765
Outros impostos sobre a produção	319	74	778	1 697	0	0	54 783
Outros subsídios à produção	0	0	(-) 19	(-) 15	0	0	(-) 12 614
Valor da produção	42 590	11 002	80 291	175 762	124 351	8 489	7 780 693
Fator trabalho (ocupações)	92 060	70 011	1 112 543	2 617 872	1 645 234	196 219	95 226 329

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços, em valores constantes - 2012

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores constantes em 1 000 000 R$)							
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios
Produtos farmoquímicos	6 737	1 920	81	86	0	0	270	356
Medicamentos para uso humano	92 452	23 014	813	353	0	12 759	849	13 961
Preparações farmacêuticas	1 030	139	12	7	0	78	21	106
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	13 204	5 380	76	121	120	828	182	1 251
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	17 474	7 338	145	213	64	1 868	244	2 389
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	(-) 68 486	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	156 962	0	0	0	0	0	4 596	4 596
Saúde pública	118 003	0	0	0	0	0	0	0
Outros (não saúde)	8 404 358	30 695	(-) 1 127	25 184	42 198	294 884	295 103	657 369
Total	**8 810 220**	**0**	**0**	**25 964**	**42 382**	**310 417**	**301 265**	**680 028**

Descrição do produto	Produção das atividades (valores constantes em 1 000 000 R$)						
	Fabricação de produtos farmacêu-ticos	Fabricação de instru-mentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Produtos farmoquímicos	1 118	0	0	0	0	0	162
Medicamentos para uso humano	36 678	8	4 340	0	2 340	0	383
Preparações farmacêuticas	463	37	33	0	0	0	90
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	56	4 984	0	0	0	0	243
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	66	4 672	108	0	0	0	158
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	575	37	67 535	0	0	0	339
Saúde privada	0	0	0	149 474	2 475	0	390
Saúde pública	0	0	0	0	109 643	8 360	0
Outros (não saúde)	1 903	661	1 830	2 811	1 219	0	7 187 642
Total	**40 859**	**10 399**	**73 846**	**152 285**	**115 677**	**8 360**	**7 189 407**

Descrição do produto	Importação (valores constantes em 1 000 000 R$)
	Importação
Produtos farmoquímicos	3 100
Medicamentos para uso humano	10 915
Preparações farmacêuticas	150
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	1 214
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	2 598
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0
Saúde privada	27
Saúde pública	0
Outros (não saúde)	521 355
Total	**539 359**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Usos de bens e serviços, em valores constantes - 2012

Descrição do produto	Consumo intermediário das atividades (valores constantes em 1 000 000 R$)						
	Fabricação de produtos farmacêu-ticos	Fabricação de instru-mentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Produtos farmoquímicos	4 047	0	300	0	737	53	1 608
Medicamentos para uso humano	383	0	0	8 928	3 571	258	1 558
Preparações farmacêuticas	1	0	0	270	293	21	145
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	0	0	0	5 737	793	57	354
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	6	552	0	7 106	2 178	158	959
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	0	0	0	11 897	11	1	56
Saúde pública	0	0	0	0	0	0	0
Outros (não saúde)	16 131	3 107	23 904	38 923	33 286	2 409	3 640 603
Total	**20 568**	**3 659**	**24 204**	**72 861**	**40 869**	**2 957**	**3 645 283**

Descrição do produto	Demanda final (valores constantes em 1 000 000 R$)					
	Exportação	Consumo do governo	Consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias	Consumo das famílias	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoques
Produtos farmoquímicos	327	0	0	0	0	(-) 335
Medicamentos para uso humano	2 037	7 012	0	68 335	0	370
Preparações farmacêuticas	119	0	0	138	0	43
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	150	0	0	400	5 372	341
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	550	0	0	5 765	0	200
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	36	28 039	4 461	112 461	0	0
Saúde pública	0	118 003	0	0	0	0
Outros (não saúde)	499 943	680 249	62 503	2 478 399	903 579	21 322
Total	**503 162**	**833 303**	**66 964**	**2 665 498**	**908 951**	**21 941**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços, em valores correntes - 2013

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R$)							
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios
Produtos farmoquímicos	8 609	2 090	92	132	0	0	318	450
Medicamentos para uso humano	108 329	27 072	935	572	0	14 981	66	15 619
Preparações farmacêuticas	1 154	139	14	10	0	90	25	125
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	16 369	7 220	100	180	115	919	227	1 441
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	21 618	8 728	173	309	64	2 230	291	2 894
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	(-) 85 196	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	206 252	0	0	0	0	0	5 906	5 906
Saúde pública	148 871	0	0	0	0	0	0	0
Outros (não saúde)	10 114 494	39 947	(-) 1 314	35 629	43 009	345 332	327 454	751 424
Total	**10 625 696**	**0**	**0**	**36 832**	**43 188**	**363 552**	**334 287**	**777 859**

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R$)						
	Fabricação de produtos farmacêu-ticos	Fabricação de instru-mentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêu-ticos, perfu-maria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Produtos farmoquímicos	1 335	0	0	0	0	0	219
Medicamentos para uso humano	40 369	30	4 742	0	3 086	0	737
Preparações farmacêuticas	507	73	38	0	0	0	84
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	42	5 315	0	0	0	0	468
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	81	5 255	214	0	0	0	624
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	769	82	83 915	0	0	0	430
Saúde privada	0	0	0	197 589	2 137	0	606
Saúde pública	0	0	0	0	139 525	9 346	0
Outros (não saúde)	2 165	1 342	2 567	3 317	1 477	0	8 596 567
Total	**45 268**	**12 097**	**91 476**	**200 906**	**146 225**	**9 346**	**8 599 735**

Descrição do produto	Importação (valores correntes em 1 000 000 R$)
	Importação
Produtos farmoquímicos	4 423
Medicamentos para uso humano	15 739
Preparações farmacêuticas	174
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	1 783
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	3 649
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0
Saúde privada	14
Saúde pública	0
Outros (não saúde)	717 002
Total	**742 784**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Usos de bens e serviços, em valores correntes - 2013

Descrição do produto	Consumo intermediário das atividades (valores correntes em 1 000 000 R$)						
	Fabricação de produtos farmacêu-ticos	Fabricação de instru-mentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Produtos farmoquímicos	4 968	0	379	0	827	56	1 895
Medicamentos para uso humano	587	0	0	11 086	4 874	330	1 410
Preparações farmacêuticas	1	0	0	328	304	21	177
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	0	0	0	6 303	802	54	418
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	9	809	0	8 470	2 357	159	1 117
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	0	0	0	15 073	11	1	84
Saúde pública	0	0	0	0	0	0	0
Outros (não saúde)	18 987	3 763	28 862	44 534	40 112	2 712	4 349 413
Total	**24 552**	**4 572**	**29 241**	**85 794**	**49 287**	**3 333**	**4 354 514**

Descrição do produto	Demanda final (valores correntes em 1 000 000 R$)					
	Exportação	Consumo do governo	Consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias	Consumo das famílias	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoques
Produtos farmoquímicos	354	0	0	0	0	130
Medicamentos para uso humano	2 701	8 469	0	79 022	0	(-) 150
Preparações farmacêuticas	215	0	0	160	0	(-) 52
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	195	0	0	491	7 355	751
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	700	0	0	7 088	0	909
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	2	31 858	5 998	153 225	0	0
Saúde pública	0	148 871	0	0	0	0
Outros (não saúde)	615 910	814 991	70 607	2 976 917	1 107 589	40 097
Total	**620 077**	**1 004 189**	**76 605**	**3 216 903**	**1 114 944**	**41 685**

Operações	Componentes do valor adicionado (valores correntes em 1 000 000 R$)						
	Fabricação de produtos farmacêu-ticos	Fabricação de instru-mentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Valor adicionado bruto	20 716	7 525	62 235	115 112	96 938	6 014	4 245 220
Remunerações	7 978	2 107	27 962	56 072	92 562	5 792	2 113 240
Salários	6 010	1 630	21 506	48 034	74 965	4 783	1 665 282
Contribuições sociais efetivas	1 968	477	6 456	8 038	12 580	690	390 899
Previdência oficial /FGTS	1 816	461	6 288	7 800	12 572	663	372 038
Previdência privada	152	16	168	238	8	27	18 861
Contribuições sociais imputadas	0	0	0	0	5 017	320	57 058
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	12 379	5 337	33 349	57 103	4 375	222	2 085 236
Rendimento misto bruto	0	0	130	26 915	0	0	433 786
Excedente operacional bruto (EOB)	12 379	5 337	33 219	30 188	4 375	222	1 651 450
Outros impostos sobre a produção	359	81	945	1 954	1	0	63 296
Outros subsídios à produção	0	0	(-) 21	(-) 17	0	0	(-) 16 552
Valor da produção	45 268	12 097	91 476	200 906	146 225	9 346	8 599 735
Fator trabalho (ocupações)	95 120	66 993	1 169 287	2 688 997	1 839 563	189 708	96 487 730

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços, em valores constantes - 2013

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores constantes em 1 000 000 R$)							
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios
Produtos farmoquímicos	7 489	1 814	84	117	0	0	276	393
Medicamentos para uso humano	100 282	25 716	858	496	0	13 620	417	14 533
Preparações farmacêuticas	1 044	132	13	10	0	83	23	116
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	15 208	6 234	92	165	129	820	216	1 330
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	19 890	7 876	159	267	69	2 025	270	2 631
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	(-) 79 457	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	182 746	0	0	0	0	0	5 433	5 433
Saúde pública	131 259	0	0	0	0	0	0	0
Outros (não saúde)	9 445 346	37 685	(-) 1 206	32 046	44 705	322 592	323 656	722 999
Total	**9 903 264**	**0**	**0**	**33 101**	**44 903**	**339 140**	**330 291**	**747 435**

Descrição do produto	Produção das atividades (valores constantes em 1 000 000 R$)						
	Fabricação de produtos farmacêu-ticos	Fabricação de instru-mentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Produtos farmoquímicos	951	0	0	0	0	0	177
Medicamentos para uso humano	37 175	14	4 566	0	2 951	0	314
Preparações farmacêuticas	431	44	32	0	0	0	101
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	55	5 570	0	0	0	0	326
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	56	5 105	69	0	0	0	622
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	1 300	177	77 133	0	0	0	847
Saúde privada	0	0	0	174 267	2 542	0	491
Saúde pública	0	0	0	0	122 462	8 797	0
Outros (não saúde)	2 098	1 115	1 973	3 130	1 443	0	8 025 048
Total	**42 066**	**12 025**	**83 773**	**177 397**	**129 398**	**8 797**	**8 027 926**

Descrição do produto	Importação (valores constantes em 1 000 000 R$)
	Consumo do governo
Produtos farmoquímicos	4 070
Medicamentos para uso humano	14 155
Preparações farmacêuticas	175
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	1 601
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	3 372
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0
Saúde privada	13
Saúde pública	0
Outros (não saúde)	651 061
Total	**674 447**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Usos de bens e serviços, em valores constantes - 2013

Descrição do produto	Consumo intermediário das atividades (valores constantes em 1 000 000 R$)						
	Fabricação de produtos farmacêu-ticos	Fabricação de instru-mentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Produtos farmoquímicos	4 458	0	341	0	425	28	1 788
Medicamentos para uso humano	474	0	0	9 535	3 646	241	1 481
Preparações farmacêuticas	1	0	0	296	301	20	159
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	0	0	0	5 783	789	52	379
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	7	758	0	7 602	2 314	153	982
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	0	0	0	13 563	10	1	76
Saúde pública	0	0	0	0	0	0	0
Outros (não saúde)	17 239	3 802	26 742	42 186	36 861	2 439	4 084 450
Total	**22 179**	**4 560**	**27 083**	**78 965**	**44 346**	**2 934**	**4 089 315**

Descrição do produto	Demanda final (valores constantes em 1 000 000 R$)					
	Exportação	Consumo do governo	Consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias	Consumo das famílias	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoques
Produtos farmoquímicos	325	0	0	0	0	124
Medicamentos para uso humano	2 722	8 090	0	74 293	0	(-) 200
Preparações farmacêuticas	179	0	0	153	0	(-) 65
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	178	0	0	449	6 884	694
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	675	0	0	6 562	0	837
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	2	30 832	5 238	133 024	0	0
Saúde pública	0	131 259	0	0	0	0
Outros (não saúde)	572 884	732 524	67 211	2 775 485	1 048 700	34 823
Total	**576 965**	**902 705**	**72 449**	**2 989 966**	**1 055 584**	**36 213**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços, em valores correntes - 2014

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R$)							
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios
Produtos farmoquímicos	9 131	2 337	108	131	0	0	319	450
Medicamentos para uso humano	120 941	29 609	1 118	622	0	16 201	(-) 70	16 753
Preparações farmacêuticas	1 175	149	16	12	0	92	24	128
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	17 962	7 643	124	197	131	978	235	1 541
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	25 968	10 929	214	335	80	2 600	320	3 335
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	(-) 96 118	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	243 610	0	0	0	0	0	6 492	6 492
Saúde pública	170 348	0	0	0	0	0	0	0
Outros (não saúde)	10 894 871	45 451	(-) 1 580	35 314	48 993	364 941	328 272	777 520
Total	**11 484 006**	**0**	**0**	**36 611**	**49 204**	**384 812**	**335 592**	**806 219**

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R$)						
	Fabricação de produtos farmacêu-ticos	Fabricação de instru-mentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêu-ticos, perfu-maria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Produtos farmoquímicos	1 641	0	0	0	0	0	259
Medicamentos para uso humano	46 121	150	6 102	0	3 217	0	516
Preparações farmacêuticas	564	34	49	0	0	0	30
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	171	6 043	0	0	0	0	511
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	415	6 279	88	0	0	0	754
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	262	170	95 288	0	0	0	398
Saúde privada	0	0	0	234 339	2 099	0	653
Saúde pública	0	0	0	0	159 925	10 423	0
Outros (não saúde)	2 591	914	1 628	1 364	1 683	0	9 302 923
Total	**51 765**	**13 590**	**103 155**	**235 703**	**166 924**	**10 423**	**9 306 044**

Descrição do produto	Importação (valores correntes em 1 000 000 R$)
	Importação
Produtos farmoquímicos	4 336
Medicamentos para uso humano	17 355
Preparações farmacêuticas	205
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	1 929
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	3 954
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0
Saúde privada	27
Saúde pública	0
Outros (não saúde)	762 377
Total	**790 183**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Usos de bens e serviços, em valores correntes - 2014

Descrição do produto	Consumo intermediário das atividades (valores correntes em 1 000 000 R$)						
	Fabricação de produtos farmacêu-ticos	Fabricação de instru-mentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Produtos farmoquímicos	5 769	0	423	0	714	46	1 960
Medicamentos para uso humano	602	0	0	12 872	4 191	272	1 871
Preparações farmacêuticas	1	0	0	320	353	23	170
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	0	0	0	6 899	910	59	436
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	10	898	0	10 980	2 680	174	1 135
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	0	0	0	19 467	13	1	65
Saúde pública	0	0	0	0	0	0	0
Outros (não saúde)	21 467	3 983	33 005	52 509	47 882	3 113	4 679 597
Total	**27 849**	**4 881**	**33 428**	**103 047**	**56 743**	**3 688**	**4 685 234**

Descrição do produto	Demanda final (valores correntes em 1 000 000 R$)					
	Exportação	Consumo do governo	Consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias	Consumo das famílias	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoques
Produtos farmoquímicos	389	0	0	0	0	(-) 170
Medicamentos para uso humano	3 047	9 422	0	88 509	0	155
Preparações farmacêuticas	233	0	0	172	0	(-) 97
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	196	0	0	570	8 441	451
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	801	0	0	8 271	0	1 019
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	8	35 529	7 175	181 352	0	0
Saúde pública	0	170 348	0	0	0	0
Outros (não saúde)	631 701	888 358	75 877	3 279 695	1 140 012	37 672
Total	**636 375**	**1 103 657**	**83 052**	**3 558 569**	**1 148 453**	**39 030**

Operações	Componentes do valor adicionado (valores correntes em 1 000 000 R$)						
	Fabricação de produtos farmacêu-ticos	Fabricação de instru-mentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Valor adicionado bruto	23 916	8 709	69 727	132 656	110 181	6 734	4 620 811
Remunerações	9 387	2 237	31 353	65 355	105 307	6 503	2 295 227
Salários	7 183	1 804	24 874	56 210	84 523	5 317	1 820 498
Contribuições sociais efetivas	2 204	433	6 479	9 145	15 476	836	410 677
Previdência oficial /FGTS	2 028	410	6 407	8 883	15 456	807	395 947
Previdência privada	176	23	72	262	20	29	14 730
Contribuições sociais imputadas	0	0	0	0	5 308	334	64 068
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	14 138	6 382	37 330	65 085	4 873	231	2 273 202
Rendimento misto bruto	0	0	164	29 006	0	0	459 781
Excedente operacional bruto (EOB)	14 138	6 382	37 166	36 079	4 873	231	1 813 421
Outros impostos sobre a produção	416	90	1 079	2 245	1	0	68 645
Outros subsídios à produção	(-) 25	0	(-) 35	(-) 29	0	0	(-) 16 263
Valor da produção	51 765	13 590	103 155	235 703	166 924	10 423	9 306 044
Fator trabalho (ocupações)	100 062	66 700	1 222 467	2 968 721	1 780 378	199 145	99 135 205

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços, em valores constantes - 2014

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores constantes em 1 000 000 R$)							
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios
Produtos farmoquímicos	8 435	2 171	96	120	0	0	324	444
Medicamentos para uso humano	115 776	28 832	1 008	611	0	16 046	71	16 728
Preparações farmacêuticas	1 163	144	14	11	0	93	26	130
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	17 554	7 770	111	185	121	968	248	1 522
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	23 384	9 481	191	320	70	2 426	317	3 133
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	(-) 87 858	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	211 611	0	0	0	0	0	6 027	6 027
Saúde pública	156 188	0	0	0	0	0	0	0
Outros (não saúde)	10 108 151	39 460	(-) 1 420	33 607	42 794	349 944	329 406	755 751
Total	**10 642 262**	**0**	**0**	**34 854**	**42 985**	**369 477**	**336 419**	**783 735**

Descrição do produto	Produção das atividades (valores constantes em 1 000 000 R$)						
	Fabricação de produtos farmacêu-ticos	Fabricação de instru-mentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Produtos farmoquímicos	1 433	0	0	0	0	0	281
Medicamentos para uso humano	43 356	32	5 093	0	3 077	0	827
Preparações farmacêuticas	487	70	36	0	0	0	90
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	46	5 767	0	0	0	0	508
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	88	5 635	234	0	0	0	839
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	834	89	86 469	0	0	0	466
Saúde privada	0	0	0	202 778	2 161	0	620
Saúde pública	0	0	0	0	146 507	9 681	0
Outros (não saúde)	1 868	1 228	2 772	3 483	1 462	0	8 601 641
Total	**48 112**	**12 821**	**94 604**	**206 261**	**153 207**	**9 681**	**8 605 272**

Descrição do produto	Importação (valores constantes em 1 000 000 R$)
	Importação
Produtos farmoquímicos	4 010
Medicamentos para uso humano	16 823
Preparações farmacêuticas	192
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	1 830
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	3 783
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0
Saúde privada	25
Saúde pública	0
Outros (não saúde)	701 906
Total	**728 569**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Usos de bens e serviços, em valores constantes - 2014

Descrição do produto	Consumo intermediário das atividades (valores constantes em 1 000 000 R$)						
	Fabricação de produtos farmacêu-ticos	Fabricação de instru-mentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Produtos farmoquímicos	5 181	0	381	0	867	58	1 802
Medicamentos para uso humano	624	0	0	11 685	5 112	341	1 589
Preparações farmacêuticas	1	0	0	336	319	21	175
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	0	0	0	6 671	841	56	424
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	10	874	0	9 264	2 472	165	1 121
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	0	0	0	15 919	12	1	59
Saúde pública	0	0	0	0	0	0	0
Outros (não saúde)	19 884	3 709	29 856	46 767	42 074	2 806	4 343 728
Total	**25 700**	**4 583**	**30 237**	**90 642**	**51 697**	**3 448**	**4 348 898**

Descrição do produto	Demanda final (valores constantes em 1 000 000 R$)					
	Exportação	Consumo do governo	Consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias	Consumo das famílias	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoques
Produtos farmoquímicos	322	0	0	0	0	(-) 176
Medicamentos para uso humano	2 490	9 012	0	84 773	0	150
Preparações farmacêuticas	202	0	0	168	0	(-) 59
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	165	0	0	530	8 120	747
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	742	0	0	7 835	0	901
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	8	32 469	6 558	156 585	0	0
Saúde pública	0	156 188	0	0	0	0
Outros (não saúde)	609 117	814 719	70 949	3 040 146	1 059 728	24 668
Total	**613 046**	**1 012 388**	**77 507**	**3 290 037**	**1 067 848**	**26 231**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 1 - Recursos de bens e serviços, em valores correntes - 2015

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores correntes em 1 000 000 R$)							
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios
Produtos farmoquímicos	11 149	2 766	108	174	0	0	384	558
Medicamentos para uso humano	128 868	31 037	1 193	716	0	16 713	(-) 781	16 648
Preparações farmacêuticas	1 294	165	17	20	0	89	24	133
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	18 666	7 627	130	220	140	1 061	250	1 671
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	27 771	11 571	247	381	85	2 807	355	3 628
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	(-) 102 821	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	270 144	0	0	0	0	0	7 273	7 273
Saúde pública	184 284	0	0	0	0	0	0	0
Outros (não saúde)	11 267 493	49 655	(-) 1 695	37 359	47 824	373 439	351 653	810 275
Total	**11 909 669**	**0**	**0**	**38 870**	**48 049**	**394 109**	**359 158**	**840 186**

Descrição do produto	Produção das atividades (valores correntes em 1 000 000 R$)						
	Fabricação de produtos farmacêuticos	Fabricação de instrumentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Produtos farmoquímicos	1 434	0	0	0	0	0	307
Medicamentos para uso humano	47 800	135	6 380	0	3 979	0	623
Preparações farmacêuticas	360	116	179	0	0	0	27
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	38	6 434	0	0	0	0	387
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	49	6 797	133	0	0	0	768
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	70	223	101 854	0	0	0	674
Saúde privada	0	0	0	259 270	2 123	0	816
Saúde pública	0	0	0	0	171 299	12 985	0
Outros (não saúde)	2 274	829	1 914	1 127	1 754	0	9 593 711
Total	**52 025**	**14 534**	**110 460**	**260 397**	**179 155**	**12 985**	**9 597 313**

Descrição do produto	Importação (valores correntes em 1 000 000 R$)
	Importação
Produtos farmoquímicos	5 976
Medicamentos para uso humano	21 073
Preparações farmacêuticas	297
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	2 379
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	4 578
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0
Saúde privada	662
Saúde pública	0
Outros (não saúde)	807 649
Total	**842 614**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Usos de bens e serviços, em valores correntes - 2015

Descrição do produto	Consumo intermediário das atividades (valores correntes em 1 000 000 R$)						
	Fabricação de produtos farmacêu-ticos	Fabricação de instru-mentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Produtos farmoquímicos	6 688	0	511	0	1 042	79	2 348
Medicamentos para uso humano	615	0	0	13 848	5 841	440	1 332
Preparações farmacêuticas	2	0	0	329	321	24	168
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	0	0	0	7 776	887	67	432
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	10	1 061	0	12 166	2 905	219	1 116
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	0	0	0	21 538	13	1	66
Saúde pública	0	0	0	0	0	0	0
Outros (não saúde)	23 427	4 540	37 080	60 325	49 002	3 693	4 811 356
Total	**30 742**	**5 601**	**37 591**	**115 982**	**60 011**	**4 523**	**4 816 818**

Descrição do produto	Demanda final (valores correntes em 1 000 000 R$)					
	Exportação	Consumo do governo	Consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias	Consumo das famílias	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoques
Produtos farmoquímicos	449	0	0	0	0	32
Medicamentos para uso humano	3 571	10 884	0	92 517	0	(-) 180
Preparações farmacêuticas	340	0	0	174	0	(-) 64
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	264	0	0	656	8 776	(-) 192
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	1 103	0	0	9 271	0	(-) 80
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	227	36 280	7 583	204 436	0	0
Saúde pública	0	184 284	0	0	0	0
Outros (não saúde)	767 514	950 349	79 740	3 444 795	1 060 621	(-) 24 949
Total	**773 468**	**1 181 797**	**87 323**	**3 751 849**	**1 069 397**	**(-) 25 433**

Operações	Componentes do valor adicionado (valores correntes em 1 000 000 R$)						
	Fabricação de produtos farmacêu-ticos	Fabricação de instru-mentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Valor adicionado bruto	21 283	8 933	72 869	144 415	119 144	8 461	4 780 496
Remunerações	10 346	2 811	34 433	75 168	113 676	8 158	2 427 428
Salários	7 940	2 269	27 325	64 005	93 245	6 594	1 925 470
Contribuições sociais efetivas	2 406	542	7 108	11 163	14 951	1 135	435 880
Previdência oficial /FGTS	2 283	524	7 021	10 877	14 931	1 104	418 165
Previdência privada	123	18	87	286	20	31	17 715
Contribuições sociais imputadas	0	0	0	0	5 480	388	66 119
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	10 505	6 011	37 249	66 642	5 467	304	2 298 654
Rendimento misto bruto	0	0	146	31 064	0	0	468 207
Excedente operacional bruto (EOB)	10 505	6 011	37 103	35 578	5 467	304	1 830 447
Outros impostos sobre a produção	463	111	1 231	2 641	1	0	74 654
Outros subsídios à produção	(-) 31	0	(-) 44	(-) 36	0	0	(-) 20 241
Valor da produção	52 025	14 534	110 460	260 397	179 155	12 985	9 597 313
Fator trabalho (ocupações)	91 798	68 458	1 204 022	3 082 956	1 903 462	208 495	95 385 885

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Recursos de bens e serviços, em valores constantes - 2015

Descrição do produto	Oferta de bens e serviços (valores constantes em 1 000 000 R$)							
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI	ICMS	Outros impostos menos subsídios	Total de impostos líquidos de subsídios
Produtos farmoquímicos	8 719	2 170	100	134	0	0	296	430
Medicamentos para uso humano	119 132	29 060	1 108	606	0	15 913	(-) 68	16 451
Preparações farmacêuticas	1 170	143	16	14	0	89	23	126
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	17 188	7 575	121	192	135	1 007	226	1 560
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	26 767	11 678	229	303	85	2 778	342	3 508
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	(-) 93 793	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	247 634	0	0	0	0	0	6 614	6 614
Saúde pública	172 794	0	0	0	0	0	0	0
Outros (não saúde)	10 303 866	43 167	(-) 1 574	30 025	44 094	347 381	307 767	729 267
Total	**10 897 270**	**0**	**0**	**31 274**	**44 314**	**367 168**	**315 200**	**757 956**

Descrição do produto	Produção das atividades (valores constantes em 1 000 000 R$)						
	Fabricação de produtos farmacêu-ticos	Fabricação de instru-mentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Produtos farmoquímicos	1 398	0	0	0	0	0	194
Medicamentos para uso humano	45 421	128	5 803	0	3 744	0	509
Preparações farmacêuticas	547	33	48	0	0	0	18
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	154	5 455	0	0	0	0	444
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	429	6 498	91	0	0	0	761
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	258	168	92 874	0	0	0	493
Saúde privada	0	0	0	237 717	2 153	0	681
Saúde pública	0	0	0	0	162 189	10 605	0
Outros (não saúde)	2 315	769	1 531	1 370	1 734	0	8 874 731
Total	**50 522**	**13 051**	**100 347**	**239 087**	**169 820**	**10 605**	**8 877 831**

Descrição do produto	Importação (valores constantes em 1 000 000 R$)
	Importação
Produtos farmoquímicos	4 427
Medicamentos para uso humano	16 908
Preparações farmacêuticas	239
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	1 879
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	3 573
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0
Saúde privada	469
Saúde pública	0
Outros (não saúde)	650 556
Total	**678 051**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Usos de bens e serviços, em valores constantes - 2015

Descrição do produto	Consumo intermediário das atividades (valores constantes em 1 000 000 R$)						
	Fabricação de produtos farmacêu-ticos	Fabricação de instru-mentos e material médico, odontológico e óptico	Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	Saúde privada	Saúde pública	Saúde pública - Educação e Defesa	Outras (não saúde)
Produtos farmoquímicos	5 331	0	376	0	726	48	1 797
Medicamentos para uso humano	606	0	0	13 001	4 263	279	1 650
Preparações farmacêuticas	1	0	0	288	359	24	156
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	0	0	0	7 163	926	61	404
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	11	958	0	12 252	2 726	178	1 092
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	0	0	0	19 796	13	1	60
Saúde pública	0	0	0	0	0	0	0
Outros (não saúde)	21 542	3 817	32 096	53 649	48 319	3 164	4 408 041
Total	**27 491**	**4 775**	**32 472**	**106 149**	**57 332**	**3 755**	**4 413 200**

Descrição do produto	Demanda final (valores constantes em 1 000 000 R$)					
	Exportação	Consumo do governo	Consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias	Consumo das famílias	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoques
Produtos farmoquímicos	411	0	0	0	0	30
Medicamentos para uso humano	2 676	10 242	0	86 615	0	(-) 200
Preparações farmacêuticas	237	0	0	163	0	(-) 58
Aparelhos e instrumentos para uso médico e odontológico	190	0	0	587	7 997	(-) 140
Outros materiais para uso médico, odontológico e óptico, inclusive prótese	800	0	0	8 830	0	(-) 80
Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos	0	0	0	0	0	0
Saúde privada	158	33 286	7 232	187 088	0	0
Saúde pública	0	172 794	0	0	0	0
Outros (não saúde)	675 301	870 907	72 496	3 162 108	980 287	(-) 27 861
Total	**679 773**	**1 087 229**	**79 728**	**3 445 391**	**988 284**	**(-) 28 309**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Glossário

apoio diagnóstico e terapêutico Grupo de procedimentos médicos e de saúde utilizados como atividades complementares ao diagnóstico (exames de diagnóstico que complementam o exame clínico) e tratamento (procedimentos terapêuticos que dão suporte e complementam outras medidas terapêuticas, como, por exemplo, hemoterapia, oxigeneoterapia e nutrição enteral).

atividade econômica Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

consumo final efetivo das administrações públicas Despesas efetuadas com serviços coletivos.

consumo final efetivo das famílias Despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.

consumo intermediário Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

contribuições sociais efetivas a cargo dos empregadores Pagamentos por conta do empregador e em nome de seus empregados aos institutos oficiais de previdência, aos regimes próprios de previdência, às entidades de previdência privada, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS e ao Programa de Formação da Patrimônio do Servidor Público - PASEP.

contribuições sociais imputadas dos empregadores Diferença entre os benefícios sociais pagos pelo governo diretamente aos seus servidores (beneficiários do Plano de Seguridade Social do Servidor - PSS) sob a forma de aposentadorias, pensões etc. e as contribuições recebidas sob a forma de PSS, pensão militar, montepio civil etc.

despesas de consumo final do governo Despesas com bens e serviços individuais e coletivos disponibilizados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal). São valoradas ao custo de sua produção.

despesas de consumo final das famílias Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

diálise Técnica de tratamento usada na insuficiência renal. A função ausente ou deficiente do rim do paciente é compensada por uma técnica de "filtragem" e limpeza do sangue do paciente por meio de equipamento (hemodiálise) ou uso de líquidos especiais introduzidos no abdome (diálise peritoneal).

especialidade farmacêutica Produto oriundo da indústria farmacêutica, com registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA e disponível no mercado.

estabelecimento de saúde com internação Estabelecimento que possui instalações físicas específicas destinadas à acomodação de pacientes para permanência por um período mínimo de 24 horas. Os hospitais-dia não são considerados unidades com internação.

estabelecimento de saúde sem internação Estabelecimento que possui instalações físicas específicas destinadas ao atendimento de pessoas em tipo de não internação (atendimento ambulatorial ou de emergência).

excedente operacional bruto Saldo resultante do valor adicionado bruto deduzido das remunerações pagas aos empregados, do rendimento misto e dos impostos líquidos de subsídios incidentes sobre a produção.

exportação de bens e serviços Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

farmoquímico Substância química ativa usada como insumo na produção de medicamentos.

formação bruta de capital fixo Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

hemoterapia Serviço de terapia através da utilização de derivados do sangue.

importação de bens e serviços Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

impostos sobre a produção e importação Impostos, taxas e contribuições pagos pelas unidades de produção e que incidem sobre a produção, a comercialização, a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

Impostos sobre produtos Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

margem de comércio Um dos elementos somados ao preço básico para cálculo do preço de consumidor de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio, descontando as despesas com bens adquiridos para revenda e somando a variação de estoques do comércio.

margem de transporte Um dos elementos somados ao preço básico para cálculo do preço de consumidor de um bem. Ela representa o custo de transporte, faturado explicitamente, pago pelo comprador no momento da aquisição.

métodos gráficos Exames usados principalmente nas áreas de cardiologia, pneumologia e neurologia, nos quais a função dos órgãos examinados é representada graficamente. Os exemplos mais conhecidos são o eletrocardiograma para a função do coração, as provas de função pulmonar para avaliar as atividades do pulmão, e o eletroencefalograma para a atividade cerebral.

ocupações Medida do fator trabalho utilizado pelas atividades produtivas, equivalente aos postos de trabalho.

outros impostos sobre a produção Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre o emprego de mão de obra e sobre o exercício de determinadas atividades ou operações.

poupança bruta Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

procedimento (médico ou de saúde) Qualquer intervenção ou ação executada por médico ou profissional de saúde no sentido de prevenir a doença (aplicação de vacina, por exemplo); curar (cirurgia de vias biliares, por exemplo); ou reabilitar o paciente (consulta de fisioterapia, por exemplo).

produto interno bruto Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes sendo, portanto, a soma dos valores adicionados brutos pelos diversos setores acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos na valoração da produção. Por outro lado, o produto interno bruto é igual à soma dos consumos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado sendo, também, igual à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso por três óticas: a) da produção – o produto interno bruto é igual ao valor da produção menos o consumo intermediário mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos no valor da produção; b) da despesa – o produto interno bruto é igual à despesa de consumo final mais a formação bruta de capital fixo mais a variação de estoques mais as exportações de bens e serviços menos as importações de bens e serviços; c) da renda – o produto interno bruto

é igual à remuneração dos empregados mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação mais o rendimento misto bruto mais o excedente operacional bruto.

quimioterapia Serviço de terapia com a utilização de quimioterápicos.

radiodiagnóstico Técnicas de diagnóstico baseadas no uso de radiação como, por exemplo, radiografias e tomografias computadorizadas.

radioterapia Serviço de terapia utilizada, principalmente, no tratamento do câncer, e que consiste na aplicação de radiação na região do tumor.

receita disponível do governo Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), líquidas das transferências pagas e recebidas entre elas.

receita tributária Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).

remuneração dos empregados Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

rendimento misto Remuneração recebida pelos proprietários de empresas não constituídas (autônomos), que não pode ser identificada separadamente entre capital e trabalho.

salários e ordenados Salários e ordenados recebidos em contrapartida do trabalho, em moeda ou em mercadorias.

saldo das transações correntes com o resto do mundo Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

setor institucional Conjunto de unidades institucionais que são caracterizadas por autonomia de decisões e unidade patrimonial.

Sistema Único de Saúde - SUS Criado pela Constituição Federal de 1988, é um sistema de atenção à saúde universal e cobre toda a população brasileira. É financiado com recursos públicos provenientes das três esferas de governo (federal, estadual e municipal). O SUS é responsável pela oferta de serviços de saúde à população em todos os níveis de atenção (promoção, prevenção, curativa e reabilitação). A rede de serviços de saúde do SUS compreende estabelecimentos de propriedade do setor público e estabelecimentos privados e filantrópicos conveniados ao SUS. Além de oferecer atenção à saúde individual, inclusive farmacêutica, o SUS é responsável por ações que promovem a saúde coletiva da população, as quais incluem participação na preparação de recursos humanos para a saúde, saúde do trabalhador, vigilância epidemiológica, vigilância nutricional e vigilância sanitária.

subsídios à produção Transferências correntes sem contrapartida do governo destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no

processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado na ausência dos subsídios.

território econômico Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

turismo médico Viagem de pessoa não residente para realização de tratamento ou intervenção de saúde. O tratamento ou intervenção geralmente é financiado pela própria pessoa e pode não existir – ou ser oferecido a preço mais alto e/ou qualidade inferior – em seu país de origem. Há indicações de que é comum na área de cirurgia estética.

unidade local Espaço físico, geralmente uma área contínua, no qual uma ou mais atividades econômicas são desenvolvidas, correspondendo a um endereço de atuação da empresa ou a um sufixo de CNPJ.

unidade residente Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

valor adicionado bruto Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

variação de estoques Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais

Rebeca de La Rocque Palis

Elaboração do texto

Guilherme Cunha Coutinho Barros

Ricardo Montes de Moraes

Tassia Gazé Holguin

Equipe

Alessandra Soares da Poça

Amanda Mergulhão Santos Barros

Amanda Rodrigues Tavares

André Artur Pompéia Cavalcanti

André Rodrigues Pereira

Bárbara de Oliveira Brasil Correa

Camila Unis Krepsky

Carlos Cesar Bittencourt Sobral

Carmen Maria Gadea de Souza

Christina Elisabeth Fischer Mattoso Maia Forte

Cláudia Coelho Reis

Claudia Dionísio Estermínio

Cristiano de Almeida Martins

Daniel Rodrigues Caetano

Douglas Moura Guanabara

Evaldo Gomes Rangel

Felipe de Oliveira Sampaio

Filipe de Mattos Molina Napoleão Ferreira (Estagiário)
Filipe Keuper Rodrigues Pereira
Flávia Caheté Lopes Carvalho
Frederico Sérgio Gonçalves Cunha
Gabriela Cavalcanti de Araujo Martins
Guilherme Cunha Coutinho Barros
Guilherme Halusca Rodrigues de Sá
Guilherme Spinato Morlin
Gustavo Chalhoub Garcez
Hugo Araújo Saramago
José Luiz de Moraes Ferreira Louzada
Julio Cesar Siqueira
Katia Namir Machado Barros
Luiz Antonio do Nascimento de Sá
Luiz Fernando de Faria Pereira
Luiz Gustavo Velloso Castello (Estagiário)
Marcio Resende Ferrari Alves
Marcos Paulo Laranja Ribeiro
Matheus Pereira Albudane (Estagiário)
Michel Vieira Lapip
Patrícia Schmitt Fontenelle
Paula Mendonça Arruda
Paulo Henrique Polly Montoya
Raimundo Tavares Guedes
Raquel Callegario Gomes
Rebeca de La Rocque Palis
Ricardo de Souza Ribeiro
Ricardo Montes de Moraes
Rodrigo Vieira Ventura
Samuel Cruz dos Santos
Tássia Gazé Holguin
Teresa Cristina Bastos
Valdilson Batista de Moraes
Vera Lúcia Duarte Magalhães
Victor Hugo Martins Bello Honaiser

Colaboradores

Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz

Maria Angélica Borges dos Santos
Marina Ferreira de Noronha
Raulino Sabino da Silva

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA

Fabiola Sulpino Vieira
Luciana Mendes Santos Servo

Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS

Ana Cecilia Faveret

Heitor Franco Werneck

Marcio Nunes de Paula

Ministério da Saúde

Clementina Corah Lucas Prado

Maria Eridan Pimenta Neta

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual

Katia Vaz Cavalcanti

Marisa Sigolo

Diagramação tabular e de gráficos

Fabio Muniz de Moura

Solange Maria Mello de Oliveira

Diagramação textual

Carlos Amaro Feliciano da Silva

Programação visual da publicação

Fernanda Jardim

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Produção do *e-book*

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização documental

Ana Raquel Gomes da Silva

Juliana Chagas Moreira

Juliana da Silva Gomes

Kleiton Moura Silva (Estagiário)

Lioara Mandoju

Nadia Bernuci dos Santos

Solange de Oliveira Santos

Vera Lúcia Punzi Barcelos Capone

Normalização textual e padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Elaboração de quartas capas

Ana Raquel Gomes da Silva

Juliana da Silva Gomes

Gerência de Gráfica

Ednalva Maia do Monte

Impressão e acabamento

Newton Malta de Souza Marques

Helvio Rodrigues Soares Filho

Contas Nacionais

ISSN 1415-9813

Números Divulgados

Matriz de insumo-produto: Brasil 1980. (Série relatórios metodológicos, v. 7).

Matriz de insumo-produto: Brasil. (Série relatórios metodológicos, v. 18).

Sistema de contas nacionais: Brasil, 2ª edição. (Série relatórios metodológicos, v. 24).

Produto Interno Bruto dos Municípios, 2ª edição (Série relatórios metodológicos, v.29).

Contas Regionais do Brasil (Série relatórios metodológicos, v.37).

Brasil: novo sistema de contas nacionais, metodologia e resultados provisórios, ano--base 1980. 2 v. (Textos para discussão, n. 10).

Novo sistema de contas nacionais, séries correntes 1981-85. 2 v. (Textos para discussão, n. 51).

Sistema de contas nacionais, tabelas de recursos e usos: metodologia. (Textos para discussão, n. 88).

Setor e emprego informal no Brasil: análise dos resultados da nova série do sistema de contas nacionais. (Texto para discussão, n. 31).

Codificar para contar (Texto para discussão, n. 53).

O sistema de contas nacionais: evolução, principais conceitos e sua implantação no Brasil (Textos para discussão, n. 51).

Matriz de insumo-produto: Brasil 1985. 2 disquetes; 3 ½ pol.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1990.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1991. Disquete; 3 ½ pol.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1992. Disquete; 3 ½ pol.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1993. Disquete; 3 ½ pol.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1994. Disquete; 3 ½ pol.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1995.

Matriz de insumo-produto: Brasil 1996.

Matriz de insumo-produto: Brasil 2002/2005. (Contas nacionais, n. 23).

Matriz de insumo-produto: Brasil 2010. (Contas nacionais, n. 51).

Sistema de contas nacionais: Brasil, v. 1: 1990-1995; v. 2: 1996.

Sistema de contas nacionais: Brasil: resultados preliminares 1997. (Contas nacionais, n. 1).

Sistema de contas nacionais: Brasil: resultados preliminares 1998. (Contas nacionais, n. 2).

Sistema de contas nacionais: Brasil, v. 1: Tabelas de recursos e usos 1995-1999; v.2: Contas econômicas integradas 1995-1999. (Contas nacionais, n. 4).

Sistema de contas nacionais: Brasil 1998-2000. (Contas nacionais, n. 7).

Sistema de contas nacionais: Brasil 1999-2001. (Contas nacionais, n. 9).

Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2002. (Contas nacionais, n. 10).
Sistema de contas nacionais: Brasil 2003. (Contas nacionais, n. 12).
Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2005. (Contas nacionais, n. 19).
Sistema de contas nacionais: Brasil 2004-2005. (Contas nacionais, n. 20).
Sistema de contas nacionais: Brasil 2002-2006. (Contas nacionais, n. 24).
Sistema de contas nacionais: Brasil 2003-2007. (Contas nacionais, n. 27).
Sistema de contas nacionais: Brasil 2004-2008. (Contas nacionais, n. 31).
Sistema de contas nacionais: Brasil 2005-2009. (Contas nacionais, n. 34).
Sistema de contas nacionais: Brasil 2010-2011. (Contas nacionais, n. 44).
Sistema de contas nacionais: Brasil 2010-2013. (Contas nacionais, n. 46).
Sistema de contas nacionais: Brasil 2010-2014. (Contas nacionais, n. 52).
Sistema de contas nacionais: Brasil 2015. (Contas nacionais, n. 56).
Contas regionais do Brasil 1985-1997. (Contas nacionais, n. 3).
Contas regionais do Brasil 1998. (Contas nacionais, n. 5).
Contas regionais do Brasil 1999. (Contas nacionais, n. 6).
Contas regionais do Brasil 2000. (Contas nacionais, n. 8).
Contas regionais do Brasil 2001. (Contas nacionais, n. 11).
Contas regionais do Brasil 2002. (Contas nacionais, n. 13).
Contas regionais do Brasil 2003. (Contas nacionais, n. 15).
Contas regionais do Brasil 2004. (Contas nacionais, n. 17).
Contas regionais do Brasil 2002-2005. (Contas nacionais, n. 21).
Contas regionais do Brasil 2003-2006. (Contas nacionais, n. 25).
Contas regionais do Brasil 2003-2007. (Contas nacionais, n. 28).
Contas regionais do Brasil 2004-2008. (Contas nacionais, n. 32).
Contas Regionais do Brasil 2005 - 2009 (Contas Nacionais n. 35)
Contas Regionais do Brasil 2010 (Contas Nacionais n. 38)
Contas Regionais do Brasil 2011 (Contas Nacionais n. 40)
Contas Regionais do Brasil 2012 (Contas Nacionais n. 42)
Contas Regionais do Brasil 2010-2013 (Contas Nacionais n. 47)
Contas Regionais do Brasil 2010-2014 (Contas Nacionais, n. 53).
Contas Regionais do Brasil 2010-2015 (Contas Nacionais, n. 57).
Produto interno bruto dos municípios 1999-2002. (Contas nacionais, n. 14).
Produto interno bruto dos municípios 1999-2003. (Contas nacionais, n. 16).
Produto interno bruto dos municípios 2004. (Contas nacionais, n. 18).
Produto interno bruto dos municípios 2002-2005. (Contas nacionais, n. 22).
Produto interno bruto dos municípios 2003-2006. (Contas nacionais, n. 26).
Produto interno bruto dos municípios 2003-2007. (Contas nacionais, n. 30).

Produto interno bruto dos municípios 2004-2008. (Contas nacionais, n. 33).

Produto interno bruto dos municípios 2005-2009. (Contas nacionais, n. 36).

Produto interno bruto dos municípios 2010. (Contas nacionais, n. 39).

Produto interno bruto dos municípios 2011. (Contas nacionais, n. 41).

Produto interno bruto dos municípios 2012. (Contas nacionais, n. 43).

Produto interno bruto dos municípios 2010-2013. (Contas nacionais, n. 49).

Produto interno bruto dos municípios 2010-2014. (Contas nacionais, n. 54).

Produto interno bruto dos municípios 2010-2015. (Contas nacionais, n. 58)

Conta - satélite de saúde: Brasil 2005-2007. (Contas nacionais, n. 29).

Conta - satélite de saúde: Brasil 2007 - 2009. (Contas nacionais, n. 37).

Conta - satélite de saúde: Brasil 2010 - 2013. (Contas nacionais, n. 48).

Estatísticas de Finanças Públicas e Conta Intermediária de Governo: Brasil 2010-2013. (Contas nacionais, n. 45).

Estatísticas de Finanças Públicas e Conta Intermediária de Governo: Brasil 2014. (Contas nacionais, n. 50)

Estatísticas de Finanças Públicas e Conta Intermediária de Governo: Brasil 2015. (Contas nacionais, n. 55)

Se o assunto é **Brasil**,
procure o **IBGE**.

/ibgecomunica /ibgeoficial /ibgeoficial /ibgeoficial

www.ibge.gov.br 0800-721-8181

Conta - Satélite de Saúde

Brasil
2010 - 2015

As contas-satélites são uma extensão do Sistema de Contas Nacionais. Elas permitem a elaboração de análises sobre o perfil e a evolução de um determinado setor, de forma comparável ao total da economia medido pelas Contas Nacionais.

Com a divulgação da Conta-Satélite de Saúde do Brasil, fruto de esforços interinstitucionais desenvolvidos com a Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e o Ministério da Saúde, o IBGE apresenta dados sistematizados sobre a estrutura produtiva e a dinâmica deste setor no Brasil, oferecendo um panorama dos recursos e usos da saúde no País no período de 2010 a 2015.

Nesta publicação, há informações sobre produção, consumo final e comércio exterior de bens e serviços relacionados à saúde, bem como sobre trabalho e renda nas atividades que geram tais produtos. Esses dados detalham a participação de cada atividade relacionada à saúde na economia e permitem acompanhar anualmente sua evolução durante o período considerado. A publicação inclui notas técnicas com comentários de natureza metodológica sobre o estudo, em que se destacam informações sobre a abrangência do setor, e traz, ainda, um glossário com os conceitos considerados relevantes. Complementarmente são disponibilizados, ao final do volume, apêndices que detalham as Tabelas de Recursos e Usos - TRU.

A Conta-Satélite de Saúde do Brasil está em conformidade com o manual *System of national accounts 2008*, SNA 2008, e seus resultados são estruturados segundo uma classificação de produtos e atividades integrada com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0. Eles, portanto, podem ser comparados aos do Sistema de Contas Nacionais para estimar a participação da saúde no total da economia brasileira e efetuar análises comparativas ao longo do tempo.

O conjunto dessas informações também está disponibilizado no portal do IBGE na Internet.

ISBN 978-85-240-4444-1
9 788524 044441